



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
ESCOLA CLASSE VILA BURITIS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

EC VILA BURITIS - 2024

BRASÍLIA/ DF

2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. APRESENTAÇÃO.....	05
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	06
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR ESCOLAR.....	08
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	10
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	12
8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
OBJETIVOS GERAIS.....	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	14
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	16
11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	86
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	88
RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE.....	88
RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	92
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE.....	93
12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	98
13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	99
14. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR.....	103
15. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	107
16. REFERÊNCIAS	110
12. APÊNDICES/ANEXOS.....	112

1. Identificação da Escola

DADOS DA COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO

Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	QD 203 LOTE 32 CEP 72.610-300
Telefone	(61) 3410-9491
Coordenador(a)	Mariana Ayres

DADOS DA EC VILA BURITIS

Nome da Escola	Escola Classe Vila Buritis
Endereço	DF 280 Km 09 Setor Habitacional (Água Quente) CEP:72669-300
Telefone	(61) 3410-9485 / (61) 3410-9486
Endereço Eletrônico	ecvilaburitis.remas@edu.se.df.gov.br ; vilaburitis.creremas@gmail.com
Rede Social	Instagram: @escolaclassevila
Diretor	Rafael Alves dos Santos
Vice-diretora	Elen Ferreira Santos Bernardes
Supervisores	Adriana Melo da Silva Duval Dalva de Barros Gomes Samara Bezerra Fernandes
Chefe de Secretaria	Daise Cristiane Souza da Silva Zeidan
Coordenadores	Mary Giorgia Machado de Oliveira Rudineia Santana Rodrigues Amanda Lopes Sampaio
Data de criação da escola	28 de Julho de 2009
Turnos de funcionamento	Matutino/ Vespertino

Nível de Ensino Ofertado	Educação Básica
Etapa	Anos Iniciais - 1º ao 3º Ano

1.1. Quadro de funcionários da EC Vila Buritis

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS ATUANDO NA EC VILA BURITIS	
Função/Cargo	Qtde
Professor Regente Efetivo	08
Professor Regente (Contrato Temporário)	27
Professor Readaptado	00
Pedagogo (EEAA)	00
Professor da Sala de Recursos	00
Orientador Educacional	01
Coordenador Pedagógico	02
Supervisores	03
Secretaria	02
Técnico Administrativo	01
Monitor	04
Vigilantes Terceirizados	04
Limpeza Terceirizados	10
Cantina Terceirizados	05
Educadores Sociais Voluntários	13

2. APRESENTAÇÃO DO PPP E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Vila Buritis do Recanto das Emas é uma construção permanente, da qual participa toda a comunidade escolar, e que se estabelece em constante processo de avaliação e de abertura para o desenvolvimento de novas práticas que contribuam com o desenvolvimento escolar e com o processo de ensino e de aprendizagem.

Anualmente, na Semana Pedagógica, com a participação da Equipe Gestora, Secretária, Corpo Docente e Equipes de Apoio Especializado, é construída a proposta do calendário de atividades da escola, tendo como referência o calendário anual da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Também são revisados os projetos interventivos para cada ano, o conteúdo programático, os objetivos de aprendizagem que devem ser alcançados a cada bimestre, além dos instrumentos de avaliação que serão utilizados.

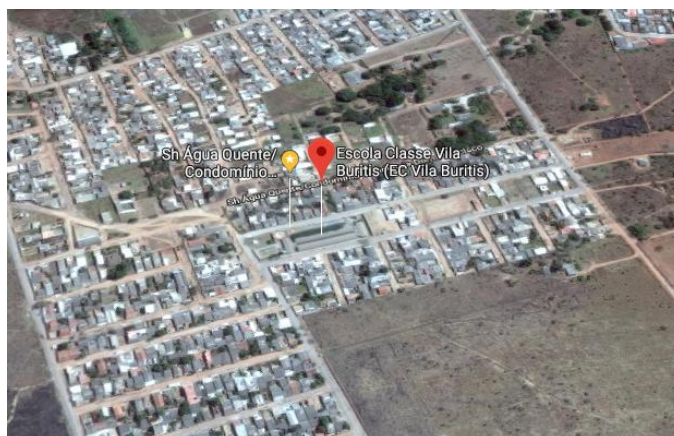
A cada Conselho de Classe (realizados uma vez por bimestre) as ações do PPP são avaliadas, assim como há espaço para tal nas reuniões de equipe gestora, professores, professores e pais/responsáveis, e sobretudo na Avaliação Institucional (interna e externa).

Por fim, vale ressaltar a importância de que qualquer ação planejada pela escola atenda as reflexões contidas no PPP, para que seus profissionais não se coloquem apenas como meros acumuladores de teorias, mas que se sintam pertencidos a um ideal que os faça seguir na direção das metas, acreditando que é possível alcançá-las.

O PPP estruturado como se segue, apresenta a Escola Classe Vila Buritis em sua totalidade: a estrutura física, pessoal pedagógico, administrativo, terceirizados e estrutura pedagógica. Reúne os planos de trabalho a serem desenvolvidos para que toda a comunidade escolar esteja envolvida no processo de ensino e de aprendizagem. Os planos de ação devem refletir ainda, a realidade da comunidade escolar em sua totalidade, traçando ações pautadas pelo diálogo, os princípios democráticos, inclusivos e valores e que reafirmem o respeito, dignidade e os direitos humanos.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Situada na DF 280, Km 09, Área Especial 2, Buritis, Setor Habitacional Água Quente, na cidade satélite do Recanto das Emas, vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.



Criada em 28 de julho de 2009, através da portaria nº296, sendo inaugurada no dia 13 de agosto de 2009, tendo suas atividades iniciadas em 10 de agosto. Na época, o Distrito Federal era governado por José Roberto Arruda e o secretário de educação era José Luiz Valente. Havia uma grande demanda de crianças do Ensino Fundamental I, que na época estudavam no Centro de Ensino Myriam Ervilha.

Ao perceber que a comunidade crescerá em uma proporção muito rápida, a Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, juntamente com a Secretaria de Educação do Distrito Federal atenderam à necessidade do CEF Myriam Ervilha ao contemplar um número maior de estudantes de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Paralelamente a esse processo acontecia a construção da Escola Classe Vila Buritis, que mais tarde, recebeu os alunos de Educação Básica/ Ensino Fundamental-anos iniciais, remanejados do Centro de ensino mencionado.

Criada como instituição provisória, remanejou os alunos do 1º ao 5º ano que estavam no CEF Myriam Ervilha para a nova escola sem prejuízo pedagógico, mantendo-se as turmas da outra escola sem trocas entre alunos e professores.

Enquanto isso, o CEF Myriam Ervilha passou a se responsabilizar apenas pelas demandas dos Anos Finais do Ensino Fundamental, EJA e Ensino Médio.

A primeira direção da escola foi composta pela professora Yatisio Machado no cargo de diretora e pela professora Marciane Teixeira como vice-diretora, ambas indicadas pela Diretoria Regional de Ensino do Recanto das Emas. Meses após, houve eleições no modelo de Gestão Compartilhada, elegendo-se as professoras Yatisio Machado e Valéria Olímpia, respectivamente como diretora e vice-diretora. Integrava ainda a primeira equipe eleita o professor Railson Lima como Supervisor Administrativo, a professora Darly Diniz como Supervisora Pedagógica e a senhora Alda Lima como Chefe de Secretaria. Esses fatos se deram do segundo semestre de 2009 ao encerramento do ano 2010.

Em 2011 a equipe gestora ganhou um novo formato. Modificou-se a Chefia da Secretaria e a Supervisão Administrativa da Escola, os servidores Gilson Alves Pires e Eusanith Costa Bezerra, respectivamente, integraram a equipe. No mesmo ano, novamente houve eleição para escolha de diretores. Assumiram as professoras Yatisio Machado (direção) e Valéria Olímpia (vice- direção).

O ano de 2013 foi marcado por uma nova eleição, em atendimento à Lei nº 4.751/2012. Assumiram em 2014 a professora Adriana Gwen (diretora) e o professor Robson Ribeiro (vice-diretor), mantendo-se na gestão até 2016.

Em novembro de 2016, houve novamente eleição para cargo de gestão, sendo eleitas as professoras Dionne de Magalhães (diretora) e Ana Lúcia Lima (vice-diretora), para mandato até 2019, onde ocorrerá a próxima eleição.

Em novembro de 2019 foram eleitos o professor Isaiás José Braga Oliveira (diretor) e Eusanith da Costa Bezerra (vice-diretora), para o mandato 2020-2021.

Em 14 de outubro de 2020 foi publicado no DODF a posse da Débora Antunes como vice-diretora, isso se deu porque o então diretor Isaias Braga de Oliveira solicitou, por motivos pessoais, a sua exoneração do cargo, em 20 de agosto do mesmo ano.

Assim formou-se uma nova composição na equipe gestora, a Eusanith indo para o cargo de diretora e a Débora para Vice-diretora. Em 2021 não houve eleição para diretores no DF, conforme prevê a Lei da Gestão Democrática, houve uma prorrogação no mandato até o fim do ano letivo de 2022.

No final de 2022, por questões pessoais, a equipe gestora pediu exoneração do cargo, assumindo uma nova equipe, com aprovação de toda comunidade escolar.

A composição ficou assim: Dionne de Magalhães Santos Meirelles (diretora), Samara Bezerra Fernandes (vice-diretora), Joseli de Oliveira Campos Almeida (supervisora pedagógica), Adriana Melo da Silva Duval (supervisora administrativa) e Gilson Pires (chefe secretária).

Em novembro de 2023 houve um novo processo de eleição da Gestão Compartilhada para diretor e vice-diretor como também para o Conselho escolar. Não havendo inscrição de chapas para o cargo de diretor e vice, a Coordenação Regional de Ensino indicou os servidores Rafael Alves dos Santos para diretor e Elen Ferreira Santos Bernardes para vice-diretora que passaram a exercer a direção em 02 de janeiro de 2024.

Os coordenadores em exercício em 2024 são Mary Giorgia Machado de Oliveira , Rudineia e Amanda.

Vale destacar que em março de 2024 foi criada a Escola Classe Água Quente em atendimento ao crescimento populacional da nova região Administrativa, recebendo os os alunos dos 4º e 5º anos. Assim sendo, a Escola Classe Vila Buritis reduziu o atendimento somente a alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental- Al

Segue tabela com a composição de supervisores e da coordenação pedagógica entre 2009 e 2024.

Tabela 03 – Composição da equipe pedagógica 2009/2024

ANO	EQUIPE PEDAGÓGICA
2009	Darly Diniz (Sup. Ped.), Railson Lima (Sup. Adm.)
2010	Maria Domingas Cordeiro, Robson Ribeiro e Sônia Maria (coord.)
2011	Tatiane Oliveira (Sup. Ped.) Manoel Ferreira Júnior, Railson Lima, Sônia Maria (coord.)
2012	Joseli Campos (Sup. Ped.) Ana Lúcia Lima, Robson Ribeiro, Sônia Maria (coord.)
2013	Cínthia Márcia, Robson Ribeiro, Sônia Lima
2014	Railson Lima. Joseli Campos e Rose May Dantas.
2015	Rose Mary Dantas, ZIlma Monteiro, Valdelice Bispo.
2016	Railson Lima, Rose Mary Dantas

2017	Rose Mary, Vânia, Josie e Manoel Júnior
2018	Rose Mary, Vânia e Josie
2019	Joseli Campos (Sup. Ped.) Railson Lima, Sônia Maria e Heleni
2020	Débora A. Antunes Pereira (Sup. Pedagógico) substituída em outubro por Dionne de Magalhães. Exidras Gomes (substituído em julho por Railson Lima), Robson Jose Ribeiro, Sônia Maria (Coord.)
2021	Sidiney Pereira (Sup. Pedagógico) Mary Giorgia Machado, Railson Lima e Robson José Ribeiro (Coord.)
2022	Sidiney Pereira (Sup. Pedagógico) Ana Cristina Torres, Heleni Guilherme e Robson José Ribeiro (Coord.)
2023	Samara Bezerra Fernandes (vice-diretora), Joseli Campos (Sup. Pedagógica); Mary Giorgia, Railson Lima e Robson Ribeiro (coordenadores)
2024	Elen Ferreira Santos Bernardes(vice-diretora) Samara Bezerra Fernandes (Sup. Pedagógica) Mary Giorgia Machado de Oliveira e Rudineia Santana Rodrigues (Coordenadores)

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR ESCOLAR

Partindo da avaliação que, atualmente acontece de forma contínua, observa-se que a equipe já adquiriu o hábito de analisar as atividades propostas ao longo do ano, definindo momentos específicos de reflexão sobre os desafios que foram superados, sobre as possíveis adequações que podem promover o sucesso de ações facilitadoras, como também sobre a reformulação do próprio PPP, diante das novas demandas por mudanças nos contextos pedagógico e administrativo da escola.

Ao considerar-se o histórico de gestão da escola, destaca-se que ocorreram no ano de 2014/2015 importantes melhorias no âmbito da organização do espaço físico da escola, garantindo maior conforto e segurança de toda comunidade escolar, e, na organização do trabalho pedagógico. Observa-se aqui, o olhar pedagógico e o cuidado que a diretora da época, Prof.^a Adriana Gwen, teve em organizar sistematicamente as

coordenações pedagógicas e reuniões coletivas, de forma a facilitar e orientar o trabalho do professor e promovendo maiores possibilidades de sucesso nas aprendizagens dos estudantes, tais contribuições foram mantidas e aperfeiçoadas nas gestões posteriores até o presente ano letivo.

Na ocasião (2014/2015), definiu-se ainda uma proposta de trabalho que localizou a coordenação pedagógica sobre suas atribuições na organização do trabalho pedagógico, estabelecendo um elo entre os turnos e as turmas unificando atividades e projetos, o que proporcionou um encontro entre as linguagens pedagógicas e principalmente entre as práticas do letramento.

Algo relevante, desde 2014, foi o aumento da participação dos pais nas reuniões e eventos realizados pela escola. Percebeu-se simultaneamente a isso que ao longo desses anos, os índices de reprovação diminuíram, mas ainda existe um número considerável de reprovados, principalmente nos terceiros e quintos anos, o que exige a efetivação dos projetos específicos da Educação em ciclos, como a criação de novas estratégias que atendam exclusivamente a esses anos.

Em 2017 houve a mudança dos pisos das salas de aula, com a emenda parlamentar da Dep. Telma Rufino, com a granitina, melhorando o ambiente escolar.

Em 2019, houve uma reforma significativa na cozinha agilizando e melhorando a qualidade na execução da merenda.

Em 2020 foram criados no âmbito da SEDF, documentos e orientações específicas para Registro e Documentação dos estudantes, considerando o ensino remoto e mediado por tecnologia. As reprovações de estudantes ficaram à critério do professor em conjunto com os demais membros do Conselho de Classe, pautando as decisões no bom senso e compreensão da realidade apresentada pelas diversas questões de saúde e também sociais advindas da Pandemia do Novo Coronavírus, pautadas ainda na busca ativa dos estudantes realizada pelo(a) professor(a), equipes especializadas e gestão da escola.

Em 2021, a ECVB foi contemplada com o Programa Educação com Movimento (PECM), que visa a inserção do professor de educação física na educação infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental na SEDF.

O PECM tem como finalidade a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Na ECVB, o Programa nos anos de 2021 e 2022 contemplou apenas turmas do Turno Matutino, em função de haver apenas um profissional na escola. Todavia, no período de aulas remotas e mediadas por tecnologia, o Planejamento da Prof.^a Samara Bezerra contemplou todos os estudantes da escola.

No ano de 2023, a professora Samara assumiu a vice-direção. Pelo déficit de professores do programa, as turmas não foram contempladas até o momento. No ano de 2024 a professora Samara ocupa o cargo de supervisora pedagógica, ficando mais uma vez a carência no programa.

Para o atendimento das 34 turmas da escola, são trabalhados pela equipe de professores os projetos indicados pelo PPP, e ainda, os conteúdos, habilidades e procedimentos contidos na Organização Curricular da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.

O planejamento do trabalho acontece nas coordenações pedagógicas, principalmente nas coordenações coletivas, às quartas-feiras, onde acontece a leitura cuidadosa dos documentos oficiais e suporte teórico para conhecimento e levantamento das ações necessárias. Inicialmente, essa discussão e estudo ocorrem entre equipe de Direção/Coordenação pedagógica e em seguida, apresentada ao grupo de profissionais da educação para discussão e distribuição das competências cabíveis a cada área.

Quanto à equipe de professores, observa-se comprometimento, organização e responsabilidade com o trabalho. Parte do grupo já é adaptada ao contexto e comunidade escolar, o que facilita a continuidade das ações, a avaliação constante do trabalho e ainda um envolvimento profissional focado nas habilidades individuais de cada professor em prol do desenvolvimento da equipe.

Em 2024, temos 35 professores em regência de classe e destes são 28 professores em contratação temporária e 7 professores efetivos.

Os professores participam constantemente de cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação, e também, por outras instituições, principalmente, cursos de letramento nas diversas áreas. Destaca-se que neste ano de 2024 os professores dos 1º e 2º ano estão participando do curso de formação oferecido pelo programa Alfaletando.

Por meio do levantamento e comparação de dados, buscamos observar o aumento gradual no nosso Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e nos índices de aprovação, como também decréscimo no número de reprovação e evasão escolar. Em 2020 foi amplamente divulgado o resultado do SAEB e a EC Vila Buritis alcançou a projeção para o IDEB alcançando a nota 6,2 em 2019. A projeção do INEP para 2021 foi de 6.4, porém a nota alcançada foi de 6,2, mantendo o índice anterior. Deve ser levado em consideração que a avaliação ocorreu nos dois anos diretamente afetados pela Pandemia do Novo Coronavírus. Para o ano de 2023 a projeção se manteve em 6.4. Até a presente data não houve divulgação do IDEB 2023. Reitera-se que em 2024 a escola reduziu o atendimento até o 3º ano do Ensino Fundamental o que retira a possibilidade da realização da PROVA Brasil em 2025 caso permaneça com o mesmo tipo de atendimento.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A partir dos debates e levantamento de problemas ao longo da história da Escola Classe Vila Buritis, é possível afirmar que atualmente o principal indicador de que uma escola atinge um padrão considerável de qualidade se define quando o resultado de suas ações se torna visível, levando à observação de que os desafios e os problemas e dificuldades em relação ao processo de ensino e aprendizagem estão sendo gradativamente superados.

No entanto, por parte da sociedade em geral essa qualidade considera substancialmente os resultados das avaliações externas, acarretando uma certa pressão para que a escola melhore seus índices nos testes, provocando uma seletividade curricular, colocando em primeiro plano a transferência de conteúdos necessários para fazer as provas, e num segundo plano, se houver tempo, as questões sociais.

Antes é preciso esclarecer que “a educação deve ser entendida como espaço múltiplo, que compreende diferentes atores, espaços e dinâmicas formativas, efetivado

por meio de processos sistemáticos e assistemáticos” (DOURADO, 2009, p. 203). Assim, não se pretende aqui colocar nas costas da escola toda a responsabilidade pelo processo formativo dos estudantes, então, situa-se a escola “como espaço institucional de produção e de disseminação, de modo sistemático, do saber historicamente produzido pela humanidade” (Idem).

Qualidade da educação é um fenômeno complexo, abrangente, que envolve múltiplas dimensões, “não podendo ser apreendido apenas por um reconhecimento da variedade e das quantidades mínimas de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem; nem, muito menos, pode ser apreendido sem tais insumos” (DOURADO, 2009, p.205).

Assim, a escola tenciona ofertar um ensino rigoroso e exigente, sempre respeitando os limites do educando e procurando agir na Zona de Desenvolvimento Iminente, por acreditar que cada sujeito tem suas peculiaridades e diferentes aprendizagens, sendo necessária a busca por um padrão de ensino sem negligenciar as particularidades dos sujeitos envolvidos.

Outro ponto relevante diz respeito à inclusão. Não só a inclusão das crianças diagnosticadas como portadores de necessidades especiais, mas a inclusão de todos, ou seja, a democratização da educação e do ensino. E essa escola deve buscar isso, justamente pela diversidade cultural, social, física e cognitiva que possuem.

Necessariamente, educar significa incluir, portanto, é preciso que a escola ofereça uma educação que não privilegie determinada parcela da comunidade, mas que possibilite a formação integral de todos os sujeitos. Segundo o Currículo em Movimento da SEDF (2013, p.25) “(...) a educação integral tem como pressuposto a visualização do ser humano por inteiro, multidimensional, conduzindo-o na busca por uma humanidade sustentável”.

Algo relevante abordado pelos profissionais da educação na elaboração, avaliação e reformulação do PPP é que os aspectos de qualidade se ligam com as aprendizagens significativas e a forma que essas aprendizagens acontecem e se está acontecendo para todos. As discussões nas reuniões pedagógicas e a participação desses profissionais nos cursos de formação traduzem a preocupação em tornar o ensino cada vez mais inclusivo e democrático, diante das interrupções que as aprendizagens sofrem por fatores socioeconômicos, afetivos, familiares, cognitivos, entre outros. Sendo assim, tem-se uma preocupação com aprendizagens que também sejam avaliadas e consideradas pelos índices, mas não como instrumento para quantificar, mas como consequência de ações que resultam em um ensino público de qualidade para todos.

A equipe de profissionais dessa instituição tem bastante esclarecidos as práticas educativas e os objetivos almejados, mostraram-se comprometidos com a avaliação e reformulação desse Projeto. Em diversas falas apresentadas, percebe-se que, além de teoria, esses profissionais possuem disposição e amor pelo que fazem, apesar das dificuldades vividas na escola e no próprio sistema público de ensino.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Missão desta Unidade Escolar, é:

Proporcionar um ensino voltado para a formação integral do estudante, tornando-o capaz de atuar como agente de construção científica, cultural e social, assim garantindo a sua permanência na escola, tornando-o ciente dos direitos e deveres do cidadão.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Escola Classe Vila Buritis, em seu PPP, segue as orientações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEDF, que orienta as escolas públicas a garantir o acesso à Educação, e principalmente, a permanência dos estudantes num ambiente onde lhes seja oferecida uma educação voltada à realidade social em que vivem, vivenciando constantes situações que os façam questionar e superar a realidade, em diversas dimensões humanas.

Para que essa permanência seja realmente garantida, os profissionais buscam dinamizar suas práticas pedagógicas, em observação às necessidades e interesses de seu público-alvo, traçando no início do ano letivo um planejamento voltado às principais dificuldades diagnosticadas no ano letivo anterior, considerando principalmente os desafios de aprendizagem dos estudantes, mas ainda, analisando o contexto social, econômico e cultural, para que essa formação possa alcançar uma perspectiva cada vez mais multidimensional.

Nessa busca por práticas curriculares mais dinâmicas, contextualizadas, interdisciplinares, voltadas à diversidade de alunos que atende, a Escola Classe Vila Buritis orienta suas equipes a participarem dos cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, EAPE, e também, pela regional de ensino do Recanto das Emas, e ainda, procura inserir no seu planejamento escolar momentos de formação local, nos dias de coletivas pedagógicas/formativas.

Essas discussões são previstas a cada novo bimestre, no Conselho de classe, o espaço-tempo mais propício ao planejamento de atividades flexíveis e ao mesmo tempo integradoras. Nesse espaço, onde o corpo docente, equipes do OE - Serviço de Orientação Educacional, SEEA - Serviço Especializado de Apoio, Sala de Recursos, Coordenação Pedagógica e Direção, promovem a troca de experiências pedagógicas, a discussão e avaliação de projetos, da efetivação de objetivos curriculares daquele bimestre, o levantamento em nível de turma e de escola das potencialidades e fragilidades dos estudantes, as mudanças das práticas pedagógicas em atendimento às dificuldades apontadas o tipo de acompanhamento a que foram ou que serão submetidos para que sejam-lhes garantidos os direitos de aprendizagem.

Em busca da garantia desses direitos de aprendizagens e permanência do estudante na escola, as práticas são planejadas e desenvolvidas na perspectiva da Inclusão, da Liberdade, da Autonomia, da Humanização, da Cidadania e da Sustentabilidade, mas respeitando-se as diversidades étnico-raciais, Culturais, Religiosas, Sociais e Políticas.

Além disso, a Escola Classe Vila Buritis norteia o trabalho a partir dos seguintes eixos:

- ✓ Conscientizar a Comunidade escolar como um todo sobre a importância do letramento como principal instrumento de construção de um indivíduo socialmente ativo e situado no seu papel de transformador de realidades;

- ✓ Promover práticas pedagógicas incentivadoras do contato com a leitura de diversos gêneros, tanto na sistematização de conteúdos curriculares, como também na leitura espontânea e livre;

- ✓ Construir um trabalho pedagógico que defina metas sólidas de aprendizagens por bloco e/ou ciclo, dentro de um período definido;

- ✓ Situar os estudantes em espaços-tempos de letramento numa linguagem e produção científicas;

- ✓ Utilizar o letramento na perspectiva da produção oral e escrita, no trato e resolução de problemas matemáticos e, nas diversas áreas do conhecimento e em situações cotidianas e sociais extraescolares;
- ✓ Minimizar ao longo do planejamento, da avaliação e da flexibilização pedagógica as dificuldades de aprendizagens, principalmente no que se refere o letramento em português e matemática;
- ✓ Tornar o espaço escolar cada vez mais um ambiente confiável e seguro para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que proporcionem o sucesso no desempenho de aprendizagens significativas;
- ✓ Reconhecer o outro em sua totalidade em respeito às diferenças sociais e étnico-raciais;
- ✓ Promover momentos em que as atividades pedagógicas sejam instrumento de acesso e do reconhecimento e divulgação de culturas diversas;
- ✓ Reconhecer as fragilidades de suas equipes e buscar superá-las por meio da troca de experiências e da pesquisa.

8. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivo Geral

Promover o ensino e a aprendizagem das habilidades e competências relacionadas à leitura, interpretação, produção textual e aos problemas e operações matemáticas, à valorização da diversidade cultural, à autoestima e os valores humanos, à educação para a sustentabilidade socioeconômico-ambiental e humana, integrando a escola, família e a comunidade.

8.2 Objetivos Específicos

Promover a gestão democrática, participativa e de qualidade na escola;

Meta: Realizar reuniões bimestrais com os representantes da gestão, Conselho escolar

Promover a participação nos projetos/ programas ofertados pela SEEDF/ SUBEB;

Meta: Participação de 100% dos professores do 1º e 2º anos no programa Alfaletando

Desenvolver projetos escolares de leitura, interpretação e produção de texto;

Implantar as estratégias de intervenção do ciclo 1º ao 3º ano;

Meta: Ao final do Conselho de classe do 2º bimestre, desenvolver 1 projeto interventivo para cada etapa

Operacionalizar os currículos de educação inclusiva, da educação étnico-racial e da educação ambiental;

Promover momentos culturais, ecumênicos e literários;

Meta: Realizar 4 (sendo 1 por bimestre) momentos denominados Sarau

Promover a realização de projeto para mediação de conflitos, buscando valorizar a autoestima e os direitos humanos de todos;

Meta: Participação do SOE na abertura do turno abordando

Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências;

Meta: Participação de 100% dos professores nas 4 coordenações coletivas denominadas **Tudo de Bom**

Promover a participação de pais e responsáveis em momentos reflexivos e educacionais na escola;

Meta: Realizar momentos reflexivos com a comunidade escolar nas reuniões bimestrais

Criar os meios de participação dos pais e da comunidade escolar nos projetos escolares;
Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira;

Meta: Participação de 80% do Conselho Escolar nas reuniões bimestrais
Efetivar o Conselho Escolar como um membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;
Promover a realização do Circuito de Ciências local e Regional;
Valorizar a participação dos alunos nos Jogos Escolares locais e Regionais;
Sistematizar o planejamento pedagógico visando a integração entre os resultados das avaliações diagnósticas dos estudantes e as ações interventivas para a recuperação de aprendizagens.

09. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo da Educação Básica do Distrito Federal considera fundamentalmente em sua proposta uma forma crítico-reflexiva de se pensar a Educação para as aprendizagens centrando-se nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

A Escola Classe Vila Buritis contempla as concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, uma vez que tenta incorporar de forma efetiva, práticas que considerem o estudante como sujeito protagonista no processo da construção de suas aprendizagens sem negligenciar o seu contexto socioeconômico e cultural, bem como as relações do desenvolvimento psíquico e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem.

Para tanto, essa instituição de ensino define alguns momentos específicos para discussão de sua principal função, que é garantir a aprendizagem de todos. Contudo, preocupa-se em analisar e refletir sobre as diversas relações que se estabelecem na Comunidade escolar como um todo e em como essas relações interferem na aprendizagem do aluno, formulando objetivos, metas e ações relevantes que subsidiem um processo educativo de qualidade.

SAVIANI (2008) atribui que essa concepção ressignifica no interior dos processos pedagógicos, reconstruindo suas características objetivas e formulando as diretrizes pedagógicas que possibilitarão a reorganização do trabalho educativo sob os aspectos das finalidades e objetivos da educação, das instituições formadoras, dos agentes educativos, dos conteúdos curriculares e dos procedimentos pedagógico-didáticos que movimentarão um novo éthos educativo voltado à construção de uma nova sociedade.

Dessa forma, o Currículo em Movimento possibilita que a Escola Classe Vila Buritis organize o seu trabalho pedagógico numa perspectiva Histórico-crítica de concepção pedagógica, pois pensa suas práticas além da dimensão técnica e aquisitiva de conceitos e conteúdos, mas considera que a prática social dos

estudantes e a mobilização do seus conhecimentos (do âmbito sócio-cultural) ocorre nas suas diversas interações (na escola e fora dela) e deve ganhar espaço pela mediação do professor no contexto escolar.

A formação do sujeito integral é o principal alvo pedagógico desse Projeto político-pedagógico. Sendo assim, é preciso considerar os diversos níveis de desenvolvimento humano, nos aspectos cognitivos, afetivos, culturais, atitudinais e procedimentais. “É preciso compreender a necessidade de se oportunizar estudante ser ator de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária” (PPP CARLOS MOTA, 2013, p.28).

Essa prática social se coloca como forma inicial do processo de construção do conhecimento, cabendo ao professor instrumentalizar e mediar o seu trabalho pedagógico, possibilitando que o estudante, partindo dessa prática social de conhecimento adquirido pelo senso comum, seja capaz de problematizá-lo e questioná-lo e assim, reconstruí-lo em direção à Prática social final, em uma dimensão de maior clareza e compreensão do conhecimento qualitativo e intelectual.

As práticas pedagógicas da escola buscam, portanto, desenvolver um trabalho para a formação intelectual e psicossocial desse sujeito integral e crítico, pois está atenta e considera os aspectos afetivos no processo de construção das aprendizagens.

A organização desse trabalho é subsidiada pela concepção da Psicologia Histórico-Cultural, que também é uma orientação da própria Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF no seu Currículo em Movimento. Essa concepção concebe o estudante como sujeito social coletivo que constrói suas aprendizagens nas interações com seus pares, num espaço favorável à humanização e amplia nosso olhar a respeito de uma prática pedagógica propositiva e intencional, onde o campo das emoções e da afetividade também seja priorizado, proporcionando uma formação integral do estudante.

Vale ressaltar que para Vygotsky (2001), precursor na Teoria Interacionista, “a aprendizagem ocorre na relação com o outro e com o meio... mediada pela interação entre a linguagem e a ação, favorecendo a interação e a resolução de problemas.”

Nessa perspectiva o professor deve assumir esse papel de mediador e agente organizador do trabalho educativo e mediador no processo de ensino-aprendizagem, tendo como perspectiva a teoria histórico-cultural.

Sendo assim, ao formular desde as aulas até o PPP, o grupo escolar planeja de forma a mediar situações de desenvolvimento cognitivo considerando os processos construídos culturalmente, fundados sócios historicamente.

Em atendimento a essas duas dimensões teóricas, as sequências didáticas, projetos de curto e longo prazos, temas da Semana de Educação para Vida, Grupo de pais, entre outras atividades, buscam atender a heterogeneidade e diversidade de alunos sob o ponto de vista de suas aprendizagens num espaço crítico-reflexivo, considerando a qualidade das relações estabelecidas dentro da sala de aula e fora dela, à medida em que o conhecimento vai sendo construído.

Na atual realidade, a escola cresce e o PPP vai assumindo identidade própria, onde os projetos de escola são vistos como ações essenciais de superação de conflitos e dificuldades de aprendizagens. Além dos conteúdos curriculares necessários à aprendizagem da leitura, escrita e do conhecimento produzido socialmente, a Escola Classe Vila Buritis procura romper com as dificuldades presentes principalmente no espaço físico escolar em tentativas constantes de melhoria no ensino e nas aprendizagens.

A provocação de um pensamento crítico-reflexivo por parte desse sujeito protagonista amplia as possibilidades de superação das contradições sociais, no que se referem às causas do insucesso escolar e gradativamente sobre a sua forma de ver o mundo e agir sobre ele, tendo o devido acesso aos vários direitos sociais universais, ou até mesmo à luta pela conquista de espaços antes considerados inatingíveis.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Esta Unidade Escolar atende crianças que cursam as séries iniciais do ensino fundamental do 1º ao 3º ano, e está em consenso com as propostas curriculares da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, que implica em se nortear pela Organização Curricular do Ensino Fundamental de 2024, e ao mesmo tempo, respeitar as características culturais e sociais dessa comunidade escolar.

Atender a proposta de trabalho expressa no currículo em movimento, onde requer ações didáticas e pedagógicas sustentada em eixos transversais, e a articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, possibilitada pelos eixos integradores, é intenção dessa unidade de ensino.

Também entendemos a importância de superar a organização curricular pautada exclusivamente na seleção de conteúdos de forma linear e hierarquizada. É fundamental, até como forma de evolução do ensino, que se acompanhe o ritmo cultural imposto pela expansão do acesso às tecnologias de comunicação e informação, que são dinâmicas, associadas, e com uma grande capacidade de entretenimento.

Com isso, se torna necessário que a escola avance no sentido de propor um currículo que exija uma postura ativa dos estudantes, que tenham os livros didáticos como ferramentas auxiliares e não definidores do que o professor deve priorizar, que mescle as disciplinas, que contextualiza e desfragmente os conteúdos, e valorize o processo, numa avaliação formativa. Ou seja, exceda o currículo denominado por Bernstein (1977) de currículo coleção.

Historicamente, a escola tem excluído dos currículos narrativas das crianças, dos negros, das mulheres, dos índios, dos quilombolas, dos camponeses, entre outras, reforçando a hegemonia de determinados conhecimentos sobre outros construídos pelos sujeitos em diferentes espaços de trabalho e vida. (...) a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. (...) Este currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. (GDF, 2014, p. 36).

A ideia de se colocar o currículo em torno de eixos, é visando favorecer a integração curricular, ao mesmo tempo que foca temas vivos, atuais e relevantes socialmente, como certa vez defendeu Arroyo (2013) em uma palestra no colégio militar de Brasília, “Ou nós colocamos conhecimentos vivos na escola, ou não haverá tempo para aprender nem os mortos”.

O objetivo é possibilitar a organização dos conteúdos em torno de um eixo ou determinada ideia que “indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada” (GDF, 2014, p. 36).

Vale ressaltar que currículo não se restringe à transferência de conteúdos pré-selecionados, e sim ao “conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa” (GDF, 2014, p.36). Sendo assim, “tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado” (Idem), é currículo.

Assumir esses eixos transversais de maneira integradora, não significa a criação de novas disciplinas, ou o aumento de conteúdos para sacrificar mais ainda a vida do docente, pelo contrário, esses temas sempre estiveram presentes, só que de forma negligenciada, marginalizada, e cabe aos profissionais da escola debater, discutir, criar estratégias pedagógicas capazes de “fazer com que os (as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem em si” (Idem).

Não há análise do processo eficaz, sem objetivos traçados para balizar os resultados. Portanto, fazia-se necessário que os profissionais da escola traçassem as habilidades e competências necessárias para cada ano do ensino fundamental atendido por essa instituição.

Sendo assim, na semana pedagógica do ano de 2024 foi reavaliada a tabela com as habilidades mínimas que TODA criança dessa escola deve desenvolver. A tabela foi elaborada coletivamente em 2023 tendo os professores se comprometido a reavaliarem somente decorrido o prazo de 3 anos a fim de não incorrerem no erro de descartar um expediente como este fruto de pesquisas e práticas. Porém nas discussões ocorridas na semana pedagógica de 2024 os professores decidiram que seria melhor seguir as definições do Currículo em Movimento no que tange às habilidades mínimas a serem contempladas em cada etapa. Segue abaixo a organização curricular que deverá ser desenvolvida em cada bimestre.

1º ano

Linguagens

Língua portuguesa

“espera-se que, ao finalizar o primeiro ano, o estudante leia e escreva um pequeno texto com compreensão e encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas. Esse processo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais 21 de alfabetização, iniciado no 1º ano, deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do 1º Bloco (1º ao 3º ano), o estudante seja capaz de usar a leitura e escrita eficientemente em situações comunicativas da vida em sociedade, na perspectiva do letramento e da ludicidade”

1º bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivos	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <p>1) Identificar os diversos falares regionais analisando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros textuais.</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões relacionadas a aspectos culturais • Relatos orais de acontecimentos do ano • Entrevistas, relatos de curiosidades e aneddotagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, objetos etc.)
<p>Leitura e escuta</p> <p>2. Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</p> <p>3. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p> <p>4. Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por meio de outros leitores.</p> <p>5. Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</p>	<p>Leitura e escuta</p> <p>1) Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), organizados em diversos gêneros, em diferentes contextos</p> <p>2) Nome próprio e de colegas: leitura e escuta</p> <p>3) Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros</p> <p>4) Rótulos, embalagens, logomarcas e imagens: leitura apoiada em imagens e em textos</p> <p>5) Quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis produtores</p> <p>4) Leitura, declamação, brincadeiras e jogos</p>
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. ✓ Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <p>1) Escrita do nome próprio e de colegas</p> <p>2) Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;</p> <p>2) Escrita de listas diversas de acordo com os critérios: ordem alfabética, contexto semântico</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p> <p>1) Diferenciar as unidades linguísticas: letras, sílabas, textos, números e outros símbolos.</p> <p>2) Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>3) Desenvolver a consciência fonológica relacionando fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</p> <p>4) Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos uma vogal.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.) ● Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais ● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) <ul style="list-style-type: none"> • Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som • Relação de letras, palavras e imagens • Classificação de

	<p>palavras que começam e terminam com a mesma letra</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: (VV e CV) • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
2º bimestre 30/04 a 10/07	
Objetivos	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <p>1) Identificar características da conversação síncrona presencial, respeitando os turnos de seleção e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p>	<p>Oralidade</p> <p>1) Recados orais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema
<p>Leitura e escuta</p> <p>1) Compreender as finalidades de textos produzidos oralmente e por escrito.</p> <p>2) Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da atividade.</p> <p>3) Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</p> <p>4) Perceber, com a mediação do professor a textualidade presente em textos.</p>	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Leitura, declamação, brincadeiras e produção ● Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade ● Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
<p>Escrita/produção de texto</p> <p>1) Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</p> <p>2) Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p>	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso ● Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna
<p>Análise linguística/semiótica</p> <p>1) Perceber as diferentes estruturas silábicas, ler e escrever palavras e pequenos textos</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estruturas silábicas: CV, VC ● Segmentação (divisão)

	<p>oral da palavra em sílabas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)
3º bimestre (29/07 a 04/10)	
<p>Oralidade Recontar contos de fadas, lendas que se sabe e textos que se sabe de memória.</p>	<p>Oralidade Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</p>
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. ● Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função ● Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto. ● Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema ● Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens
<p>Escrita/produção de texto 1) Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</p>	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?) ● Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos ● Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros
<p>Análise linguística/semiótica 1) Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ol style="list-style-type: none"> Estruturas silábicas: CVC, CVV, CVCC Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
4º bimestre (07/10 a 19/12)	

Objetivos	Conteúdos
<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>1) Recontar contos de fadas que conhece e textos que se sabe de memória. 2) Identificar e produzir, em colaboração os colegas e o professor, diversos gêneros do tipo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</p>	<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p>1) Escuta, leitura, reconto oral: contos de fadas e lendas, contação de história 2) Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagem</p>
<p style="text-align: center;">Leitura e escuta</p> <p>1) Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. 2) Apreciar a literatura em sua diversidade e aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. 3) Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 4) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p style="text-align: center;">Leitura e escuta</p> <p>1) Relação imagem-texto: leitura de textos somente com imagens 2) Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança 3) Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria 4) Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, vídeos, textos digitais</p>
<p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e manusear diferentes suportes textuais. ● Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<p style="text-align: center;">Escrita/produção de texto</p> <p>1) Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e métrica) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros 2) Elementos que compõem a estrutura e a crítica de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação)</p>
<p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <p>1) Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). 2) Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p style="text-align: center;">Análise linguística/semiótica</p> <p>1) •Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) ● •Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizado</p>

ARTES

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
objetivos	conteúdos
<p style="text-align: center;">Arte visuais</p> <p>✓ Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</p> <p>2) Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. 3) Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. 4) Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</p>	<p>1) Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</p> <p>2) Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas)</p>
<p style="text-align: center;">Arte teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou da comunidade do estudante. • Desenvolver a percepção sobre formas diversas de manifestações do teatro em diferentes textos, conhecendo aspectos de formação de plateia 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
<p style="text-align: center;">Arte dança</p> <p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <p>Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e jogos presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais 	<p style="text-align: center;">Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares • Espaços culturais da comunidade local <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar
<p style="text-align: center;">Arte música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. • Conhecer e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e jogos diversos. • Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos • Materiais da natureza (madeira, pedras, galhos, galhos, folhas, outros), sons dos bichos • Objetos (canos de PVC, barbante, jornal, papéis, conduítes, elásticos, cones de plástico, entre outros)
2º Bimestre	
objetivos	conteúdos
<p style="text-align: center;">Arte visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas artísticas com variados materiais e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)

	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,
Arte teatro	
<ul style="list-style-type: none"> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes sicalidades, diversidade de personagens e narrativas
Arte dança	
<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e vivenciar os elementos do go. • Vivenciar percursos espaciais variados 	<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado) • Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas
Arte música	
<ul style="list-style-type: none"> • Criar e produzir música a partir de jogos pais, brincadeiras, brinquedos cantados, os e sonoros. • Perceber o silêncio como parte de ências sonoras. • Experenciar improvisações sonoro musicais meio de atividades diversas no intuito de nvolver o seu protagonismo expressivo dual e/ou coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Canto individual, coletivo, canto coral, s, trios com e sem acompanhamento (bella) • Ritmo o pulsação (percepção do tempo da música e da palavra) o moderado/rápido • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave
3º Bimestre	
objetivos	conteúdos
Artes visuais	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer imagens de obras de arte dicionais e contemporâneas reconhecendo a ersidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. • Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção. 	<p>Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Leitura de imagens (fotografia, desenho, ura, escultura, colagem, instalação e objetos) • Manifestações populares retratadas em diferentes Imagens
Arte teatro	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a odisciplina e a liberdade de autoexpressão. • onhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim. • Interpretar narrativas. infanti 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas de textos infantis, de petáculos teatrais, histórias em quadrinhos, lmes, propagandas, desenhos animados e ramas infantis de TV • Histórias dramatizadas e repertório ficcional
Arte dança	
<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança. 	<p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imaginário infantil (sonhos, fantasias, senhos, relatos, histórias, narrativas, outros)
Arte música	
<ul style="list-style-type: none"> • Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais utilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-co, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, té, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros. • Explorar diferentes formas de registro usical não convencional para anotações de 	<ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos mo: ciranda, canções folclóricas, indígenas, canas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre hos e marchinhas carnavalescas • Jogos de ngo sonoro intercalados com silêncio e som, adeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras

ções próprias, de seus pares e contextos. • Reconhecer	
4º Bimestre	
Objetivos	Conteúdos
Artes visuais	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças em ens e obras de arte observando os elementos da composição visual. • Vivenciar experiências por meio das as digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens
Arte teatro	
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as sidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Confeccionar e utilizar máscaras com ências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outra 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto • Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outra
Arte música	
Reconhecer e experimentar, em projetos áticos, as relações processuais entre diversas agens artísticas (dança, teatro, artes visuais). • orar diferentes tecnologias e recursos digitais orcessos de criação, vivência, experenciação, apreciação, compartilhamento artístico.	Representação gráfica de sons, partituras alternativas, ilustração sonoras de cantigas, canções e brinquedos cantados, músicas instrumentais, dentre outros • Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia • Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia.
Arte dança	
Processos de Criação	Processos de Criação
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)

Matemática

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivos	Conteúdos
Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 39 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 39 • Relação de ordem entre números naturais até 39 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 39. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). • Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii). • Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. • Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade • Construção de fatos básicos da adição • Resolução de situações-problema com adição
Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências
Geometria	Geometria
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)

Grandezas e medidas	Grandezas e medidas
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias. • Comparar comprimentos, capacidades ou massas. • Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização • Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, amпуlqueta, outros
Probabilidade e estatística	Probabilidade e estatística
<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)
2º Bimestre	
Objetivos	conteúdos
Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 59 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 59. • Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. • Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 59 • Relação de ordem entre números naturais até 59 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) • Uso da reta numérica • Valor posicional do algarismo • Composição e decomposição de números naturais • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores • Subtração (ações de retirar, comparar e

<p>à posição que ele ocupa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. 	<p>completar quantidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema com subtração
Pensamento algébrico	
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)
Geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência. 	<p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda,</p>
Grandezas e medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais
Probabilidade e estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de 	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural

materiais manipuláveis ou desenhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta e organização de informações • Registros pessoais para comunicação de informações coletadas
3º Bimestre	
objetivos	conteúdos
Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 89 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 89. • Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 89 • Relação de ordem entre números naturais até 89 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular)
geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico
Grandezas e medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas • Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização

Probabilidade estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de tabelas • Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras
4º Bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivos	Conteúdos
Números	
<ul style="list-style-type: none"> • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. • Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida. • Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99 • Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)
geometria	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais
Grandezas e Medidas	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)

Probabilidade e estatística	
<ul style="list-style-type: none"> • Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Noção de acaso

Ciências da Natureza

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivo	Conteúdo
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. • Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. • Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais • Uso responsável dos materiais e modos de descarte
2º Bimestre	
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções • Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) • Higiene e cuidados com o corpo • Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os

	indivíduos
3º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas. • Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.). • Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de microorganismos nocivos à saúde. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. • Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. • Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. • Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.) • Higiene e cuidados com o corpo • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças
4º Bimestre (19/02 a 29/04)	
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); o semana; o mês; o ano • A sucessão de dias e noites e o ritmo de

tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. • Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. • Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.	atividades dos seres vivos • Formas de registro do tempo: o relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); o calendário
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ciências Humanas: Geografia

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos
2º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Conhecer a importância da interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e de intervenções humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem
3º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. 	
4º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana. • Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais. • Desenvolver noções de localização espacial e orientação. • Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. • Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência. • Reconhecer diversas fontes escritas, midiáticas, iconográficas e orais que representem a diversidade geográfica de sua localidade. • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/ sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida. • Conhecer as territorialidades, relações sociais e como estas constituem o espaço e a paisagem nos quais se encontram inseridos, bem como conhecer o modo de vida de diferentes grupos sociais e como estes se relacionam com a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas) • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades

Ciências Humanas: História

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
Objetivos	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual 	<ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome,

<p>e coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. 	<p>Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial
2º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. • Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. • Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais • As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro) • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais • A vida em família: diferentes configurações e vínculos <p>As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade</p>
3º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades. • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade
4º Bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da 	<ul style="list-style-type: none"> • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade • A vida em casa, a vida na escola e formas de

<p>comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. 	<p>representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ensino Religioso

“O Ensino Religioso requer a organização do trabalho pedagógico pautada na exploração de músicas, filmes, pinturas, lendas, parlendas, histórias e outros, enfatizando sempre o caráter lúdico e o pensamento crítico e reflexivo, por meio de aulas dialogadas, que valorizem experiências religiosas dos próprios estudantes e seus conhecimentos prévios em articulação com conteúdos em uma abordagem interdisciplinar. Nessa perspectiva, o Ensino Religioso favorece a convivência e a paz entre pessoas que comungam ou não crenças diversas”

1º Bimestre (19/02 a 29/04)	
objetivo	conteúdo
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós • <p>Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</p>
2º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diversidade de formas de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana
3º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. • Reconhecer a alteridade como princípio 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro • Convivência humana e ações éticas

orientador do relacionamento com o outro.	
4º bimestre	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana. • Identificar significados atribuídos a cantos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso • Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas

2º ano

Linguagens

Língua portuguesa

1º bimestre	
objetivos	conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros • Rótulos, embalagens, logomarcas e

leitores.	slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)
Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. 	Escrita/produção de texto <ul style="list-style-type: none"> • Escrita do nome próprio e de colegas • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas • Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
Análise linguística/semiótica <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	Análise linguística/semiótica <p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação de palavras com imagens • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos • Estruturas silábicas: VV,CV, VC,
2º bimestre	
Oralidade <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. 	Oralidade <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recados orais, opinião e comentário
Leitura e escuta	Leitura e escuta

<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. • Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. • Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. • Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa • Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. <p>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos • Estruturas silábicas: CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
<p>3º bimestre</p>	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema

<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito. • Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. • Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. • Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas • Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado • Criação de histórias por meio de desenhos • Escuta e manuseio de livros e obras infantis
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte • Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros • Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e

	produção escrita
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
4º bimestre	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. • Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<p>Leitura e escuta</p> <p>Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais

<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <p>o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) Contiguidade (cama, dama)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação • Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados

Linguagens

ARTE

1º Bimestre	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente. • Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza 	<p>Artes visuais</p> <p>Autorretrato e releitura de obras de arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de

<p>regiões vizinhas. (DIA do CIRCO?)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<p>apresentação e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua
<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos. 	<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) • Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)
<p>Música</p> <p>Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros) • Audição de repertórios: o familiares o pessoais o comunitários o portfólio musical da turma
<p>2º bimestre</p>	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística. • Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras. 	<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas • Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados • Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo. • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais

<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Explorar as possibilidades de forma do corpo. • Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera). 	<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril • Formas: grande, pequena, curva, reta • Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características. • Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.
<p>3º bimestre</p>	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo. • Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais. • Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. 	<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc. • Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia • Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc. • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas. 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia • Variadas entonações de voz, diferentes

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão. • Produzir e encenar pequenas peças teatrais. 	<p>fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros • Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas
<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <p>Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e experimentar elementos do espaço. • Combinar percursos espaciais variados. • Combinar variações do tempo dos movimentos. 	<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. • Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos. • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação. • Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. • Criar códigos próprios para representação sonora. • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para <ul style="list-style-type: none"> • Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal • Cuidados com a saúde bucal e respiratória • Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros • Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para

	determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais
4º bimestre	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados. • Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros • Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Monumentos/pontos turísticos de Brasília • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares • Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. • Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. • Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de texto dramático com início, meio e fim • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional • Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto
<p>Dança</p> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios. • Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora. • Improvisar danças inspiradas em obras artísticas 	<p>Dança</p> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisações livres e/ou dirigidas • Improvisação a partir das características da fauna e flora

<p>de outras linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil • Registros pessoais da experiência vivenciada em dança
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros • Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores • Gravações em áudio, vídeo e fotografia

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 399 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidades • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números • Composição e decomposição de números naturais (até 399) • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e

<p>sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. 	<p>quantidade • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 399</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) • Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) • Valor posicional dos números • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Composição e decomposição de números naturais (até 399) • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 399 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da adição
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas • Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo, suas dimensões e 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às

<p>sua relação com o espaço físico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. 	<p>singularidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de medidas não padronizadas • Utilização do corpo como unidade de medida • Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações
<p>2º BIMESTRE</p>	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais (até 699) • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 699 • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Construção de fatos fundamentais da subtração • Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por

<p>eles na escrita numérica até no mínimo 699).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. 	<p>meio de registros pictóricos e numéricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. • Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. 	<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registro, relato e socialização e trajetória no espaço • Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção • Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial,

referência.	utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma) • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas. • Coleta, organização e construção de representações
3º bimestre	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. 	<p>Números</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 899)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 899 • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular

<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 899). • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionandoas com objetos do mundo físico. • Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. 	<p>Geometria</p> <p>Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) • Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica

<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. • Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”. próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos) 	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos. • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.
<p>4º bimestre</p>	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Estruturar a nomenclatura centena. • Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 1000). • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) <p>Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, 	<p>Números</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 1000)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomenclaturas: unidade, dezena, centena • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 899 • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, • Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em o • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano • Problemas envolvendo significados de

<p>envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. 	<p>dobro, metade, triplo e terça parte</p>
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situaçõesproblemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; 1 real = 100 centavos)

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º BIMESTRE	
OBJETIVO	CONTEÚDO

Matéria e Energia

- Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).
- Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.
- **Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.**
- Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.
- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.
- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
- Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.
- Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.
- Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos .

Matéria e Energia

- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)
- **Propriedades e usos dos materiais**
- Propriedades e usos dos materiais
- Prevenção de acidentes domésticos

2º BIMESTRE**Vida e Evolução**

- Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais

Vida e Evolução

- Seres vivos, suas características e os ambientes

<p>domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. 	<p>que habitam</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas
<p>3º BIMESTRE</p>	
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem. • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. Entender a importância da água para a vida no Planeta. • Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. • Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa). • Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); o folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); o flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes) • Sol como fonte primária de energia para vida na • Água como fluido essencial à vida • Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas

cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.

- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.
- Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.
- Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes

4º BIMESTRE

Terra e Universo

- Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.
- Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.
- Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.
- Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.
- Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.
- Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.

Terra e Universo

- Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente
- O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc

CIÊNCIAS HUMANAS

2º ANO

1º BIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos. Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver das pessoas • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.) • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. • Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas. • Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte • Diferentes formas de representação • Princípios de localização e posição de objetos. Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa. • Investigar atividades produtivas, profissões e 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na

<p>ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</p>	<p>natureza, bem como seus impactos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário • Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

1º BIMESTRE	
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. • Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. 	<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnicoraciais e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais,

gênero que compõem a sociedade atual	
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 	<p>Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • O tempo como medida. Noções de tempo • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) • As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive • Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<ul style="list-style-type: none"> • A sobrevivência e a relação com a natureza • Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)

ENSINO RELIGIOSO

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade • Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes
3º BIMESTRE	
<p>Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). • Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. 	<p>Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas</p>

3º ano

LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none">• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.• Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens

uso/circulação.	
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. • Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita • Estruturas silábicas: VV, CV, VC, CCV, CVC,
2º BIMESTRE	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados. • Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso. • Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

e por escrito.	
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra. 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CCVCC, CVCC e outras • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
3º BIMESTRE	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema • Relatos espontâneos de acontecimentos, • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos) • Apresentação de trabalhos, e histórias vividas biografias e autobiografias
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar por meio da literatura o 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a

<p>exercício da fantasia e da imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. • Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura. • Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. • Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos. • Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra. • Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se. • Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. 	<p>leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fábulas: leitura, apreciação e análise • Escuta e manuseio de livros e obras infantis • Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis • Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos • Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo) • Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade • Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos • Biografia e obra de autores
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais • Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) • Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) • Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros • Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa) • Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais • Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. • Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras. 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambó) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) • Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa, jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu)
4º BIMESTRE	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens • Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de

ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	campanhas publicitárias
<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. 	<p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. • Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção • Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso • Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado • Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes • Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros • Parágrafo – para organizar ideias no texto • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?),
<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras diferentes com sentidos 	<p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução de gerúndio: andano/andando

<p>semelhantes (sinônimos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas) 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu • Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) • Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão • Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário • Uso do dicionário: função, organização e utilização
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Linguagens

Arte

1º BIMESTRE	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. 	<p>Artes visuais</p> <p>Espaços culturais diversos • Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal. • Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia. 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes

<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro. 	<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança • Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda. • Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural. • Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades • Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no gera corporais livres e/ou guiadas. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local • Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural • Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos • Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal
<p>2º BIMESTRE</p>	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais. • Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural. 	<p>Artes visuais</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos • Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano • Obras de artistas brasileiros
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos. • Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes • Expressão corporal e vocal

cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações
<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade • Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento. 	<p>Dança</p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros) • Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas. • Criar e produzir contextos sonoromusicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos constitutivos da música por meio da voz Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido • Intensidade o forte/médio/fraco • Altura o agudo/médio/grave • Duração: sons curtos/médios/longos
3º BIMESTRE	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora. • Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza. • Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. 	<p>Artes visuais</p> <p>Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição com cores frias e cores quentes • Cores na natureza e as produzidas pelo homem • Desenhos, pinturas, esculturas, etc. • Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio • Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os elementos teatrais nas produções 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim,

<p>cênicas. • Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</p>	<p>cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros • Elaboração de espetáculos em grupo
<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação. • Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo. • Combinar ações corporais, com e sem deslocamento. • Associar ações corporais explorando os elementos do espaço. • Combinar ações corporais explorando percursos espaciais. • Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo. 	<p>Dança</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequenas e grandes articulações <p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc. • Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais) • Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas. • Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha. • Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros • Composição rítmica livre • Codificação e decodificação de registro musical • Atividades musicais escolares interdisciplinares
<p>4º BIMESTRE</p>	
<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de 	<p>Artes visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas

<p>trabalhos artísticos variados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais. • Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas. 	<p>funções, Jardim Botânico e outros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e rodas de apreciação estética
<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir e encenar espetáculos teatrais. • Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim. • Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades. 	<p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros • Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
<p>Dança</p> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva. • Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros. • Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança. • Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciadas em grupo. 	<p>Dança</p> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e improvisação em pequenos grupos • Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros • Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil • Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada
<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades musicais escolares. • Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia. • Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação, apreciação, compartilhamento artístico. 	<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar • Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação música

Matemática

3º ano

1º BIMESTRE	
Objetivos	conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais. • Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. • Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 3999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Introduzir a nomenclatura milhar. • Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. 	<p>Números</p> <p>Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos • Correspondência biunívoca • Sequência oral numérica • Zoneamento • Conservação de quantidade • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 3.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Construção de fatos fundamentais da adição, subtração • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências 	<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em

ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número	sequências numéricas recursivas
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço. • Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. 	<p>Geometria</p> <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação: o representação de objetos e pontos de referência
<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. • Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. 	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade) • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. • Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros). 	<p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas • Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)
2º BIMESTRE	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 6999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 6.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais

<p>posição ocupada por eles na escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Números ordinais: função, leitura e representação • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar • Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes. 	<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. • Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos o Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade. • Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. • Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado de medida e de unidade de medida • Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) • Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro) • Construção, observação e uso de fitas métricas,

<p>contextualizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar intuitivamente a capacidade em 	<p>réguas e trenas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidades (litro, meio litro) • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema
<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. 	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas
<p>3º BIMESTRE</p>	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 8999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. • Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação 	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 6.999 • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens • Composição e decomposição de números naturais • Valor posicional dos números • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)
<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. 	<p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas • Relação de igualdade
<p>Geometria</p>	<p>Geometria</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. • Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro 	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações <p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro</p>
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). • Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema
<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência. 	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna • Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
<p>4º BIMESTRE</p>	
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e comparar quantidades até 8999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita • Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, 	<p>Números</p> <p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 10.000</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em

<p>com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc. • Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas. • Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes. • Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais. 	<p>partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície) • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas • Significados de metade, quarta parte e décima parte
<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais. • Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices. 	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos
<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano. • Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. 	<p>Grandezas e medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca entre valores, cédulas e moedas • Comparação de valores monetários • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas • Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro
<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver situação-problema simples envolvendo 	<p>Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações-problema simples envolvendo noções

<p>noções de possibilidade e probabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. 	<p>de possibilidade e probabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CIÊNCIAS DA NATUREZA

3º ANO

1º BIMESTRE	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos. • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. 	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção

2º BIMESTRE

Matéria e Energia

- Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.
- Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.
- Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.
- Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.

Matéria e Energia

- Saúde auditiva e visual em termos de som e luz
- Poluição sonora e visual

3º BIMESTRE

Vida e Evolução

- Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.
- Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.
- Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.
- Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.
- Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies

Vida e Evolução

- Tipos de alimentação dos seres vivos: o herbívoros; o carnívoros; o onívoros; o detritívoros; o insetívoros; o outros
- Reprodução e prole
- Hábitos de vida dos animais: • Animais diurnos
- Animais noturnos
- Ambiente em que vivem os animais do cotidiano
- Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia) o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos)
- Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas

<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida. • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos), comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico. • Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente. 	<p>populações de animais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: o reprodução no reino animal; o reprodução no reino vegetal • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático • Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; o escassez de nutrientes; o condições ambientais desfavoráveis; o diminuição das populações e extinções • Características dos animais: Reino Animalia • Classificação Taxonômica dos Vertebrados • Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos • Classes Taxonômicas
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4º BIMESTRE

<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos. • Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc. • Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos. • Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses 	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do planeta Terra: o formato esférico; o presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); o superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.) • Modelos de representação do Planeta Terra: o mapas; o globo terrestre; o GPS; o fotografias • Observação dos eventos celestes • Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; o planetas; o estrelas • Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcário • Usos do solo • Importância do solo para os seres vivo • Características dos solos: o cor; o textura; o
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

distintos.

- Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.

- Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano. Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.

- Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola. • Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.

- Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.

- Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.

- Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.

- Identificar os diversos usos do solo na região.

- Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.

- Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.

tamanho das partículas; o permeabilidade

- Solo e agricultura

- Conservação e preservação do solo

Ciências humanas

História

3º ano

1º BIMESTRE	
Objetivos	conteúdos
<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. • Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. • Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. • Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. 	<p>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</p> <ul style="list-style-type: none"> • O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive • A produção dos marcos da memória: formação cultural da população • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos. • Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, 	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)

entre outros.	
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. • Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. • Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado e mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios do governo etc.) e identificar suas funções. 	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações

Ciências humanas

Geografia

1º BIMESTRE	
objetivos	conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.) • Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero;

	<p>relações de poder; regras de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. • Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas • A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) • Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo. • Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias. 	<p>Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Função dos meios de transporte (particular e coletivo) • Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia
4º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica. • Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas. • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.

<ul style="list-style-type: none"> • Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ensino Religioso

3º ano

1º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive
2º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana
3º BIMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas 	<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas
4º BIMESTRE	
<p>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços e territórios religiosos • Indumentárias religiosas

manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.	
--------------------------------------------------------------------------------------------------	--

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Classe Vila Buritis considera relevante o seu papel para promover a apropriação da leitura e da escrita na perspectiva dos letramentos linguístico, matemático e científico. Para isso, busca seguir as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do Distrito Federal, aprendendo continuamente de forma a criar condições pedagógicas reais e qualitativas, numa perspectiva de progressão de aprendizagens para que o aluno cresça no caminho da integralidade e permaneça na escola.

A lei de nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Nº 9394/96), ampliando a escolaridade básica de 8 (oito) para 9 (nove) anos no Ensino Fundamental. Com essa reorganização, os sistemas de ensino tiveram que criar um novo currículo e novo PPP, em que as crianças de 6 anos pudessem usufruir do direito à educação de uma forma mais contextualizada ao letramento e alfabetização.

Portanto, a organização escolar em ciclos, proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF, respalda-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96) em seu artigo 24 e foi aprovada pelo parecer 225/2013 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF).

A primeira edição da Educação em Ciclos foi aprovada em 2006 pelo CEDF, tendo uma 2ª publicação em 2012, sendo gradativamente implementada, diante dos diversos contextos educacionais da rede de ensino do Distrito Federal. Nessa época, a perspectiva do Ciclo de aprendizagem e da progressão continuada restringia-se ao BIA - Bloco Inicial de Alfabetização, que compreende do primeiro ao terceiro ano do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Em 2014 essas Diretrizes pedagógicas passaram pela 3ª edição, tendo aprovação pelo Parecer 158/2014 do CEDF e pela portaria nº 206 de 24/09/2014, DODF nº 201 de 25/09/2014, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que amplia o campo de abrangência teórico- metodológico proposto, agora, para o 2º ciclo (BIA). No contexto dos ciclos, a Escola Classe Vila Buritis 2º Ciclo- Bloco I E II (BIA).

Ao longo dos últimos 10 anos, a escola tenta reafirmar o compromisso com os seus estudantes e profissionais da Educação em assegurar os direitos de aprendizagens, numa construção gradativa de um projeto de Escola e de Educação que se norteia nessas diretrizes.

Ao considerar as aprendizagens são contínuas e que cada estudante possui o seu tempo para o desenvolvimento dessas aprendizagens, os Ciclos apresentam uma proposta ousada e significativa, em que o antigo modelo de Reprovação frente a não aprendizagem é substituído pela progressão continuada onde o estudante possa progredir a uma nova etapa, considerando que o aluno irá alcançar objetivos para o ciclo e não para o ano letivo. Dentro dessa perspectiva, “a organização escolar em ciclos apresenta- se como alternativa favorável à democratização da escola e da educação, permitindo ao estudante o livre trânsito entre os anos escolares sem a

interrupção abrupta da reprovação ano a ano. Essa sistemática de organização garante o respeito à heterogeneidade dos tempos e dos modos de aprender que caracterizam os sujeitos e amplia suas chances de sucesso” (Diretrizes pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens, 2014, p. 18).

Portanto, para que o ciclo seja verdadeiramente organizado para as aprendizagens, é importante que todos os envolvidos, professores, gestores e demais profissionais da educação planejem atividades pedagógicas coerentes com a proposta seguida, considerando a integração entre os eixos Alfabetização, Letramento e Ludicidade, dentro de um espaço-tempo escolar e de um olhar diferenciado em atendimento às necessidades de aprendizagem de cada estudante.

Nesse sentido, os professores e demais profissionais de educação que formam a equipe Vila Buritis são levados a considerar no planejamento de suas práticas pedagógicas espaços e tempos diferenciados para as aprendizagens, onde ocorra uma interação mais efetiva entre os alunos e os professores, fazendo com que a aula alcance as dimensões física, funcional, relacional e temporal, extrapolando o espaço convencional da sala de aula, entre as quatro paredes e contextualizando a pluralidade de experiências extraclasse, favorecendo a multiplicidade de atividades educativas, a exemplo, aulas nos pátios, na área verde, ainda que bem simplória e pequena, na quadra esportiva, exposições, teatros, cinemas, pontos turísticos, e outros.

Busca-se ainda nos momentos de discussão e avaliação das práticas pedagógicas indicarem caminhos que levem ao desenvolvimento de práticas que promovam interlocução entre os alunos, modificando periodicamente a geografia em sala de aula, a organização em grupos, em duplas, diversificando as situações comunicativas e favorecendo a troca entre as diversas formas de aprender e de se relacionar dos alunos. E ainda, procura-se nortear a organização dos tempos pedagógicos, em busca de um pensamento crítico sobre a retomada e o aprofundamento contínuo de conhecimentos, rompendo com um costume ainda presente de estrutura linear dos conteúdos, ou seja, vencer conteúdo.

Dessa forma, a equipe caminha rumo ao entendimento mais aprofundado e crítico do que seria o tempo pedagógico gerador de condições para que o aluno possa progredir para o ano subsequente, tanto ao final do ano, quanto em qualquer época do ano, se houver condições para que isso aconteça. Essa última possibilidade é prevista em forma de Vivência, conforme resolução do Conselho de Educação do Distrito Federal (Resolução nº 1/2014-CEDF).

Levando ainda em consideração os cinco elementos constitutivos da Organização do trabalho pedagógico escolar a) gestão democrática; b) formação continuada; c) coordenação pedagógica; d) avaliação formativa; e) organização curricular: eixos integradores, a equipe ECVB considera que além da formação continuada o consequente investimento de recursos didáticos, principalmente livros literários indicados pelo próprio Currículo são escassos para o segundo bloco. A equipe aponta o relevante cuidado que as políticas nacionais e distritais tiveram em subsidiar a implantação do BIA, mas critica que os mesmos cuidados não tenham sido oferecidos aos demais ciclos.

Sendo assim, percebe-se a necessidade de formação e inserção desses profissionais em uma realidade mais sólida e embasada do contexto pedagógico da Educação em ciclos, de suas Diretrizes, da Organização do trabalho pedagógico propriamente dito. Uma formação mais consistente e direcionada seria essencial para uma pedagogia diferenciada no pensamento de ações para as necessidades

individuais, como também para um maior comprometimento e responsabilidade da equipe pedagógica em atuação.

Mesmo deparando-se com essas e outras dificuldades, como pequeno espaço físico, salas de aula com número de alunos superior ao indicado pela modulação, distância de centros de acesso à cultura e lazer, entre outros, a escola consegue desenvolver e participar de estratégias pedagógicas direcionadas à formação global do estudante. Segue a relação das mais significativas:

- ✓ Reagrupamentos interclasse e intraclasse;
- ✓ Projetos de letramento por ano de ensino;
- ✓ Projetos de leitura específicos por ano de ensino;
- ✓ Programa Superação;
- ✓ Estudo dirigido;
- ✓ Estudo de caso;
- ✓ Semana do estudante;
- ✓ Semana da Consciência Negra;
- ✓ Semana Faça bonito;
- ✓ Semana do Uso sustentável da água;
- ✓ Semana da criança;
- ✓ CID Badminton;
- ✓ Projeto JEREM;
- ✓ Circuito de Ciências;
- ✓ Soletrando;
- ✓ Valores;
- ✓ Coletiva #tdb;
- ✓ Coletiva Criativa;
- ✓ Coletiva para Estudo;
- ✓ Hora cívica;
- ✓ Entrada coletiva/social- Acolhida escolar;
- ✓ Passeio bimestral;
- ✓ Festa junina;
- ✓ Feira literária;
- ✓ Festa da família;
- ✓ Educação física com Movimento;
- ✓ 3º JINVILA (Jogos Internos da Vila Buritis);
- ✓ Sarau bimestral;
- ✓ Projeto Gentileza Gera Gentileza
- ✓ Programa Raiar – Pacto pela Alfabetização

Organização de Tempos e Espaços

Relação escola e comunidade

Muito se fala sobre a importância de manter um bom relacionamento entre escola e todos os públicos que interagem com ela e é exatamente nesse sentido que a escola

Classe Vila Buritis desenvolve ações a fim desenvolver uma relação sólida com a comunidade escolar. Entendemos que a comunidade escolar é composta por pais, alunos e professores e demais servidores que atuam na Unidade. Um bom relacionamento entre esses públicos é essencial para o amplo desempenho dos processos educacionais. Quando há entendimento entre esses três grupos, os objetivos pedagógicos e sociais são construídos em conjunto, de modo colaborativo e eficiente. No entanto, para estimular o bom relacionamento, algumas medidas podem ser realizadas trazendo grandes melhorias nesse quesito. É preciso, por exemplo, disponibilizar canais de comunicação satisfatórios, criar meios de integrar os familiares na rotina e estar aberto às necessidades trazidas pela comunidade. Quando há uma boa interação entre a comunidade escolar, há também uma consequente melhora nos níveis de satisfação dos pais e nas ações dos alunos, em que cada parte consegue contribuir com o seu melhor para a evolução conjunta dos processos da instituição.

No sentido de implantar meios de melhorar a relação entre a comunidade da escola, a escola Classe Vila Buritis desenvolve as seguintes ações:

1. O diálogo no relacionamento entre a comunidade escolar

De modo constante, o diálogo deve ser estimulado por meio de reuniões presenciais para auxílio do acompanhamento escolar dos alunos. Não basta somente informar: é preciso escutar o que a classe dos pais tem a dizer, possibilitando abertura para compreensão das principais necessidades e dúvidas.

Além das reuniões coletivas, geralmente propostas bimestralmente, a escola também pode proporcionar reuniões extras para tratar de assuntos específicos como: mudanças na linha pedagógica, adição de atividades extracurriculares, entre outras coisas. O importante é fazer das reuniões verdadeiros lugares de debate, trazendo questões interessantes e possibilidades reais de troca com os pais.

Os encontros individuais também devem ser marcados, principalmente quando se trata de um aluno que precisa de um acompanhamento mais próximo. Muitas vezes, um estudante reflete uma situação vivida em casa, apresentando queda de desempenho ou desatenção. Tudo isso pode ser contornado por meio da comunicação direta e acolhedora por parte da escola.

2. O conhecimento da rotina

Ao aproximar os pais da instituição, é preciso mapear como funciona a rotina de cada família, entendendo quais são as suas origens, as suas crenças e, principalmente, quais são as suas expectativas com relação à educação dos filhos.

A tolerância e o respeito devem ser estimulados por meio, em primeiro lugar, da boa recepção da escola aos pais e alunos, independentemente de sua cultura. O bom acolhimento das famílias serve de exemplo a toda a comunidade e, inclusive, aos alunos, que são estimulados com uma boa convivência dentro de sala de aula.

Conhecendo melhor o funcionamento da rotina, a troca se torna mais rica e abrangente, podendo a escola se posicionar e atender melhor às necessidades do aluno dentro da instituição. Fica mais fácil também realizar o agendamento de reuniões e saber em quais atividades os pais poderão se tornar mais interativos.

3. Eventos que integram a comunidade escolar

Festas e eventos em geral são uma ótima oportunidade de socialização, qualquer que seja o motivo. No caso da Escola Classe Vila Buritis, elas se mostram um campo eficiente de troca, uma vez que o ambiente informal impulsiona as relações de outro modo, mais afetiva e menos burocrática.

A interação dos pais e familiares nos eventos da escola tem sido um dos mais bem-sucedidos meios para construção dos laços. Em vez de um ambiente de cobranças e de medição de desempenhos, a instituição oferece uma forma leve e divertida de trazer a família para participar da escola.

Extensões dos eventos podem servir para integrar ainda mais aqueles que têm interesse e disponibilidade. A instituição pode oferecer, por exemplo, a chance de os pais ajudarem na organização, na preparação ou na decoração de festas e eventos dentro da escola.

Estar ciente da profissão dos pais também é outra forma de propor convites para a interação. Caso algum deles mostre interesse em contribuir de alguma forma com a escola, a instituição deve estar preparada para construir esta ponte.

4. O acompanhamento extraclasse

A escola, embora seja muito importante na formação da identidade e na personalidade dos alunos, é uma complementação de toda a educação que vem dos pais, familiares e amigos de sua convivência íntima. Por isso, para que a semente plantada durante o ano letivo floresça, é preciso que o acompanhamento em casa seja próximo e constante.

No entanto, nem todos os pais se sentem aptos ou disponíveis a acompanhar as lições de casa e as pesquisas. Alguns têm medo por não conhecerem as matérias. Outros, por falta de tempo, não conseguem estar próximos dos filhos nesse momento. A escola pode e deve estimular o contato, como parte essencial para o bom desenvolvimento do aluno.

Por meio das plataformas online e reuniões, como já mencionadas, é possível demonstrar aos pais a importância de um acompanhamento mais rigoroso ou mais estimulante, trazendo o aluno cada vez mais para o conteúdo e a necessidade escolar.

O relacionamento entre a comunidade escolar deve ser compreendido e estimulado de todos os lados. A escola deve lançar mão de todas as ferramentas ao seu alcance para crescer as interações e poder aproveitar de todo o poder transformador da escola.

5. Feedbacks regulares

Outro ponto importante para fortalecer o relacionamento entre escola e pais é o oferecimento de feedbacks regulares sobre o desempenho acadêmico e comportamental dos alunos. É importante ir além de aspectos como notas e faltas. O essencial é oferecer para os responsáveis uma visão completa da evolução do aluno. Uma excelente forma de fornecer feedbacks regulares para os responsáveis é enviar, periodicamente, o resultado das produções da turma e, também, da criança. Assim, eles têm como comparar o desempenho do seu filho com o dos colegas e alcançam uma visão mais global de como o aluno está se desenvolvendo.

Ao investir em atendimento e fornecer feedback para os pais, é importante que a escola oriente e estimule o acompanhamento dos estudos em casa — assim, ficará mais fácil para os pequenos manterem ou alcançarem boas notas.

6. Promoção de momentos de interação

Para melhorar o relacionamento entre a comunidade escolar, é essencial envolver os responsáveis nas programações pedagógicas. Esse cuidado estimula a família a se envolver e passar a trabalhar em prol dos objetivos educacionais. Saem todos ganhando: a escola, que garante o alinhamento com as suas propostas também em casa, e os alunos, que se sentem mais seguros ao perceber que os seus pais estão envolvidos na sua vida acadêmica.

Promover momentos de interação é importante para o bom relacionamento. No entanto, é preciso considerar que as rotinas das famílias estão cada vez mais corridas.

Por isso os eventos serão planejados de forma que caibam na agenda de crianças e pais. Uma forma de fazer isso é com a realização de pesquisas sobre os perfis dos responsáveis e de consultas com a comunidade sobre as atividades mais adequadas para o dia a dia deles.

O que funciona para certos perfis de pais pode não funcionar para outros. Entre as opções de interação possíveis, estão encontros, palestras ou eventos beneficentes. Feiras literárias e de sustentabilidade, por exemplo, também são opções possíveis para unir toda a comunidade escolar.

Relação Teoria e Prática

Entender as diferentes concepções de aprendizagem não significa apenas ler o que diferentes teóricos e pensadores do Currículo em Movimento falaram ou escreveram sobre o ensino e a aprendizagem, significa também buscar melhor compreender a prática educativa de forma que ao refletir sobre ela possamos discutir e agir para transformá-la.

A aproximação entre teoria e prática nos mostra novos horizontes que nos possibilitam buscar novas práticas de ensino que facilitem a aprendizagem dos educandos.

O professor somente poderá ensinar quando aprender e, para isso, é preciso ter conhecimento, que é adquirido com diálogo, troca de experiências e pesquisa científica. Para tanto, é necessário ter humildade para admitir que não se sabe tudo e avaliar atitudes positivas e negativas.

Ao analisarmos as práticas pedagógicas, cabe-nos inquietarmos com a separação que existe entre a teoria e a prática, cria-se então um círculo vicioso onde constatamos que a formação docente é construída antes e durante o caminho profissional do docente, e que se faz também no social onde a formação docente depende tanto das teorias, quanto das práticas desenvolvidas na vida escolar.

O desafio fundamental para o profissional da educação é distinguir e compreender as teorias subentendidas na sua própria prática e originar condições para que diante das teorias modifique seus pontos de vista, atitudes, posturas e atuação no exercício educacional.

Compreender que o processo de ensino e aprendizagem, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, só ela não é suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão. Faz-se necessário a inserção na realidade do cotidiano escolar com a prática pedagógica.

Quando o docente se apropria do conhecimento e se beneficia das contribuições teóricas referentes às compreensões de aprendizagem, escolhe as melhores formas de trabalhar, vence as dificuldades e vê com clareza as novas possibilidades de uma atuação com qualidade. Assim sendo, as probabilidades de reflexão e crítica sobre as práticas pedagógicas surgem com maior coerência.

O passeio pelos fundamentos da educação através de disciplinas é fundamental para articular a teoria com a prática pedagógica. A reflexão sobre práticas educativas e as relações entre sujeitos dessa práxis no seu processo de construção de conhecimento, evidencia o despertar do desejo de promover transformações necessárias para que essa atuação venha a contribuir positivamente na vida e na formação de novos sujeitos.

A fase do estágio nos permite aos poucos perceber como se dá à prática da instituição, pois coincide com a realidade do cotidiano dos alunos e isso, deverá sempre acontecer de maneira bem fundamentada e para isso é preciso considerar cada realidade onde ocorrerá a prática pedagógica, com suas características emocionais, culturais, socioeconômicas e tudo que o ambiente.

Metodologia de Ensino Adotada

De acordo com o Currículo em movimento diversas são as metodologias de ensino que podem ser empregadas, sendo escolhidas pelo professor as mais adequadas para o desenvolvimento do ensino. A Escola Classe Vila Buritis na questão da metodologia de ensino adotada recebe a influência da perspectiva da pedagogia histórico crítica, da avaliação formativa e do princípio da interdisciplinaridade. Essa metodologia oportuniza a formação de cidadãos independentes, críticos e participativos na sociedade. Como neste ano de 2024, a escola atende exclusivamente o Bloco inicial de Alfabetização, ela também se baseia nos estudos desenvolvidos por Emília Ferreiro, em especial, a psicogênese. Os fundamentos da Psicogênese e análise da produção escrita é um recurso essencial para o professor alfabetizador, pois permite identificar quais hipóteses as crianças têm acerca do funcionamento da língua. Só assim o professor estará apto a realizar mediações que permitam efetivamente a construção da base alfabética da escrita. A avaliação é aplicada no máximo quatro vezes por ano nos alunos do 1º ao 3º ano com o propósito de planejar as intervenções que serão feitas no decorrer do ano letivo.

Organização da escolaridade

Em relação à oferta de ensino, no ano letivo 2024 a Escola Classe Vila Buritis possui 32 turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental- Ciclo 1- Bloco Inicial de Alfabetização, sendo 12 turmas de primeiros anos, 10 de segundos anos e 10 turmas

de terceiros anos e ainda 2 turmas de Classe Especial. Essas turmas foram distribuídas nos turnos matutino e vespertino, mantendo um equilíbrio na oferta de todos esses anos nos dois turnos.



Página 1 de 1

GDF – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 CRE - Recanto das Emas
ESCOLA CLASSE VILA BURITIS
 Portaria 296 de 28/07/2009
 Condomínio Residencial Buritis Área Especial 2 - Recanto das Emas-DF - Telefone:(61)39013368

Quantitativo de Estudantes - Ano 2024

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	772	32
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos Especial	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	3	2
Total Geral de Enturmadados			775	34

Curso (Ensino Fundamental)	Série	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turma
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	1º Ano	Diurno	270	12
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	2º Ano	Diurno	247	10
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	3º Ano	Diurno	255	10
Total Geral de Enturmadados (Ensino Fundamental)				772	32

A equipe docente é formada por 34 professores regentes e uma professora intérprete, distribuídos nas 36 turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais (Ciclo 1- Bloco Inicial de Alfabetização).

Segue abaixo uma tabela com o número total de estudantes matriculados na escola desde 2009.

Tabela 04 – Total de alunos matriculados 2009/2024

ANO	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS.
2009	761
2010	976
2011	1.019
2012	915
2013	938
2014	905

2015	891
2016	916
2017	1120
2018	1002
2019	779
2020	780
2021	854
2022	893
2023	851
2024	772

Atendimento aos alunos com necessidades específicas.

Atualmente temos 47 alunos diagnosticados entre deficiências e transtornos inclusos no ensino regular (estão enturmados em turmas de integração inversa e 1 turma inclusiva com redução e uma classe bilíngue, de acordo com a portaria nº 354 d 1º de novembro de 2018, páginas 68 e 95), 02 alunos na classe especial TGD matutina, 02 alunos na classe especial TGD vespertina. Totalizando 51 alunos com necessidade educacional especial (ANEE).

É importante ressaltar que, devido ao contexto socioeconômico em que a escola está inserida, verifica-se que muitas crianças que apresentam comportamentos indicativos de algum transtorno e/ou deficiência, não possuem nenhum acompanhamento médico especializado e/ou diagnóstico, uma vez que muitas famílias não possuem condições para tal, ou ainda possuem alguma resistência aos encaminhamentos das equipes especializadas e professores. Essa dificuldade em diagnosticar possíveis transtornos e/ou deficiências sempre foi uma realidade comum na nossa comunidade escolar e acaba acarretando na impossibilidade de assegurar as condições ideais e legais para que a aprendizagem dessas crianças ocorra de forma integralmente, como a questão da composição de turmas de integração inversa e a disponibilização de apoio (monitor/ESV) que prescinde de laudo médico.

No decorrer dos anos, por meio de um acompanhamento sistemático das equipes de apoio da escola em conjunto com professores e equipe gestora, houve muitos encaminhamentos para que as famílias procurassem auxílio especializado em atendimento às dificuldades diagnosticadas. Isso proporcionou o diagnóstico de algumas deficiências e transtornos, e assim, a escola vem buscando oferecer a esses estudantes a oportunidade de ingressar em uma turma reduzida ou de integração inversa de acordo com a modulação de turmas da SEEDF e prevista na estratégia de matrículas.

Diversos são os obstáculos enfrentados, que vão desde as condições sociais precárias das famílias, até a resistência de alguns pais em aceitar que sua criança possui algum transtorno ou deficiência, e que precisa de ajuda. No entanto, o

apoio pedagógico prestado pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos auxiliou não somente os professores, mas também os pais, que passaram a entender melhor as dificuldades dos seus filhos, obtendo um caminho para auxiliá-los com maior precisão. Entretanto, nesse ano de 2024 com a aposentadoria dos professores que atuavam a SEAA e a sala de recurso, este serviço foi interrompido.

Todo esse panorama gerou alteração do número de estudantes e de turmas da escola em um curto período, pois o número de crianças diagnosticadas resultou no aumento de turmas reduzidas.

Atendimento em Classes Especiais

A ECVB oferta atendimento em 2 Classes Especiais uma em cada turno atendendo alunos TGDs .

Atualmente temos 47 alunos diagnosticados entre deficiências e transtornos inclusos no ensino regular (estão enturmados em turmas de integração inversa e 1 turma inclusiva com redução e uma classe bilíngue, de acordo com a portaria nº 354 d 1º de novembro de 2018, páginas 68 e 95), 02 alunos na classe especial TGD matutina, 02 alunos na classe especial TGD vespertina. Totalizando 51 alunos com necessidade educacional especial (ANEE).

O programa SuperAção

Até o ano de 2010 a escola possuía 2 turmas de aceleração, o que era comum na secretaria de educação do DF. Sabe-se que essas turmas tinham o objetivo de acelerar o processo de aprendizagem dos alunos com defasagem idade- série que não tinham alcançado ainda as habilidades básicas de letramento em português e matemática. Na ocasião ainda não havia as reduções das turmas que possuíam alunos diagnosticados com alguma deficiência. Após estudos e discussões realizados , a Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas chegou à conclusão de que a escola passaria a ter redução de alunos considerando-se os estudantes com diagnósticos. Entretanto, somente esta ação não foi o suficiente para corrigir a distorção e neste sentido a SEEDF adotou o programa SuperAção. Neste programa, os estudantes do ensino fundamental, do 3º que estão em situação de incompatibilidade de idade/ano passam a receber atividades diferenciadas com o intuito de corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar.

Neste ano letivo de 2024 a escola Classe Vila Buritis tem 8 alunos incluídos neste programa onde são assistidos especificamente com o fim de promoverem.

Estrutura física da ECVB

A construção dessa escola foi considerada um evento grandioso, afinal, a oferta de vagas aumentou, houve uma separação de crianças em relação à escola anterior pela faixa etária e os espaços eram um pouco mais atraentes para as crianças, tendo por exemplo, quadra e parquinho. No entanto, desconsiderou-se aspectos estruturais igualmente importantes, gerando dificuldades e transtornos na organização pedagógica, como também no bem-estar e conforto de toda a comunidade escolar.

Somente após passar toda a euforia da inauguração, a comunidade começou a perceber a diferença que existe entre o que tem e o que poderia ter, se realmente fossem considerados os aspectos favoráveis a uma educação dinâmica, interdisciplinar, multicultural e inclusiva.

Sem recursos financeiros suficientes e espaço físico adequado, a escola foi se reinventando para tentar conseguir atender a demanda por qualidade de ensino, chegou ao final do ano de 2010 com um saldo positivo em diversos aspectos e negativos em tantos outros.

Ao longo dos anos houve, e ainda há a necessidade de improvisos, o que dificulta e muitas vezes até impossibilita o aproveitamento máximo de todo potencial dos recursos humanos da comunidade. Isso pode ser claramente percebido com a ausência de um espaço físico para apresentações artísticas, como um auditório. Cabe destacar aqui a quantidade de profissionais e alunos com elevado potencial para as artes plásticas, cênicas, para a música e outros, não poderem contar com um espaço exclusivo onde possam se dedicar melhor a seus talentos, pelo contrário, limita a evolução e aperfeiçoamento deles.

Mesmo diante desses percalços, nota-se a disponibilidade e preocupação da equipe em mobilizar recursos financeiros para melhorar o ambiente e espaços, pois temos uma realidade que deve ser melhorada em prol dos estudantes atendidos e de toda comunidade escolar.

Foram utilizados recursos públicos e mobilização de recursos de festas, pequenos eventos e algumas emendas parlamentares para adquirir alguns itens que trouxessem melhorias ao ambiente. Dentre estas, destacam-se: aquisição de duas tendas para transformar o pátio da escola em um auditório improvisado; reforma de um palco que foi recebido de doação; compra de televisões para todas as salas de aula; instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos; ventiladores nas salas de aula e sala de professores.

Em março de 2017, a escola foi contemplada por um anexo situado no Sítio Nova Esperança, Rodovia 280 Km 7/8, Setor Habitacional Água Quente, aproximadamente 1,6 km de distância da instituição/sede. Iniciando as atividades dia 27 de março.

O imóvel foi locado pela SEEDF, após 2 anos de tramitações administrativas, conforme extrato de locação 05/2017, publicado no DODF nº53 de 17 de março de 2017. Aumentando na época a demanda e o atendimento de 172 alunos na educação infantil, essa nova atividade exigiu desdobramento da equipe escolar, com a responsabilidade em atender a obrigatoriedade do ensino público para crianças de 4 e 5 anos (PL 414/2008; PL 06755/2010) reforçando a relevância de se articular os discursos e as práticas educativas.

No final do ano letivo de 2017 deu início ao processo de desvinculação das escolas, devido a grande demanda e distância entre as instituições, conforme processo SEI nº 00080-00055421/2017-36. Em 6 de Junho de 2018, o secretário de Educação do DF, Júlio Gregório Filho, autoriza a criação do Centro de Educação Infantil Buritizinho, pela portaria nº 162 do DODF nº 108, iniciando o processo de transição. As coordenadoras Vânia Rodrigues e Josie Dias são indicadas para assumir a gestão do CEI e em 04 de julho de 2018 são nomeadas como diretora e vice-diretora, respectivamente, tornando uma Unidade Escolar pedagogicamente independente. Adquirindo independência financeira em 2019, com a criação da Unidade Executora e apta a receber as verbas oriundas do GDF e Governo Federal.

Em relação aos aspectos físicos, a ECVB possui: 17 salas de aula, 01 sala de leitura, 01 sala de mecanografia e depósito de materiais pedagógicos, 01 Sala de Leitura, 01 Sala de Recursos, 01 sala de Orientação Educacional, 01 sala de Serviço Especializado de Coordenadores, 04 banheiros de estudantes, 04 banheiros de servidores, 02 banheiros acessíveis, 01 cantina com pátio coberto e com depósito, 01

sala de servidores, 01 sala da secretaria, 01 sala de atendimento administrativo, 01 sala da direção, 01 sala dos professores, 01 copa e 01 guarita. Estacionamento com 24 vagas, 01 parquinho, 01 quadra coberta e 1 pátio de entrada com cobertura.

Em termos de melhoria na estrutura física, a instalação do piso de granitina das salas de aula, que foi executada em janeiro de 2018, através da CRE, por meio de emenda parlamentar era um anseio de toda comunidade escolar e um ganho na qualidade do espaço físico oferecido aos alunos e professores. Em 2019 houve uma reforma significativa na Cantina da escola, ampliando o espaço e tornando-o mais arejado.

No ano de 2020 foram realizadas algumas melhorias na estrutura da escola, a exemplo da cobertura do pátio de entrada, instalação da Sirene Musical (com 08 caixas de som pela escola) e de um novo circuito interno de segurança (contando com 16 câmeras e imagens que podem ser vistas a partir de um monitor na guarita, uma TV na Sala dos professores, 1 TV na direção e remotamente através dos aparelhos celulares da Equipe Gestora). Foi ainda aplicada uma manta térmica em toda a cobertura de telhado da escola e a revitalização da sala de leitura, com mobiliário planejado para melhor aproveitamento do acervo e do espaço.

Em 2021 foi realizada a revitalização da sala dos professores, que foi reconstruída do piso ao teto e ganhou novo design e mobiliários, também foram reformadas a secretaria, a sala do administrativo e a direção e a pintura do muro da escola. Foi realizada ainda neste ano, a cobertura da quadra.

Além dessas melhorias, no ano de 2021 foram também feitas diversas adaptações na estrutura tendo em vista a prevenção ao COVID-19, a exemplo da instalação de torneiras automáticas em toda a dependência da UE, aquisição de tapetes sanitizantes e *dispensers* de álcool em gel e sabão, termômetros entre outras melhorias que ainda se fazem necessária no decorrer do ano letivo em prol da adaptação da escola para o retorno seguro das aulas presenciais. E da construção de um lavatório no pátio de entrada da escola.

Em 2023, através de recursos de emenda parlamentar, a escola conseguiu mudar toda a rede elétrica e colocar ar-condicionado em todas as salas. Isso era uma reivindicação antiga, o calor era insuportável em determinadas épocas do ano, por conta do telhado de zinco e o tamanho das salas.

Atualmente a escola apresenta boa estrutura física para atender as atividades que são desenvolvidas. Porém pode-se notar a necessidade de ampliação dos banheiros das professoras, bem como banheiros para atender o bloco administrativo. Os profissionais que atuam nestas áreas contam apenas com 1 banheiro. Há espaço também (próximo ao muro na área do bloco administrativo) para construção de mais um ambiente que pode ser destinado para reuniões e eventos, pois este tipo de ambiente falta à escola.

12. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS

Pacto pela Alfabetização

O programa Pacto pela Alfabetização é uma ação conjunta do Instituto Raiar, Instituto Alfa e Beto, junto a SEEDF com o objetivo de recuperar as defasagens das aprendizagens. As ações atendem os estudantes em processo de alfabetização do 1º ao 3º ano, com o objetivo de inseri-los na leitura, escrita e cálculos matemáticos.

Superação

O **Programa SuperAção**, criado pela Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF), é uma iniciativa que visa ir além do ensino convencional, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprendizado e crescimento que transcendem as fronteiras da sala de aula e tem o objetivo de corrigir situações de incompatibilidade idade/ano dos estudantes em atraso escolar.

Alfaletando

O Programa, que foi instituído pelo decreto número 45.495 de 19 de Fevereiro de 2024, visa garantir a alfabetização de crianças até os sete anos, um dos grandes pilares para melhoria dos índices de aprendizagens e uma educação pública de excelência.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

13.1 O JINVILA

Em 2022, iniciou-se o 1º JINVILA (Jogos Internos da Vila Buritis). O objetivo do projeto JINVILA é promover a integração e a união entre os alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, através de atividades esportivas e jogos internos. O projeto visa incentivar a prática de esportes entre os alunos, promovendo o desenvolvimento físico e mental, além de estimular valores como o respeito, a cooperação e o trabalho em equipe. A justificativa do Projeto JINVILA encontra-se em anexo.

13.2 O projeto Interventivo e o reforço escolar

Diante de um diagnóstico feito no conselho de classe do 2º bimestre e observada algumas dificuldades nos alunos, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica.

Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto.

Em 2024, os coordenadores pedagógicos locais assumiram a responsabilidade por acompanhar e auxiliar o planejamento pedagógico e as intervenções.

13.3 Reforço escolar

Uma das ações interventivas praticadas pelos professores desta instituição é o reforço de aprendizagens realizado no turno contrário da aula, em horário de coordenação do professor, uma vez por semana (na terça ou na quinta-feira). Considerando a falta de espaço apropriado para a realização do reforço, mas considerando também a sua importância para a aprendizagem das crianças que possuem maior dificuldade na aprendizagem, a gestão da escola fez a aquisição de conjuntos de mesas plásticas para que os professores pudessem utilizá-las na área livre dos pátios cobertos. Há que se destacar que muitas das crianças que mais

necessitam desse reforço não podem participar, dada a dificuldade logística dos que residem em Santo Antônio do Descoberto (GO).

Segundo Villas Boas (2012), o projeto interventivo (PI) apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica, voltada para a seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens. Incluir projetos interventivos na organização escolar em ciclos promove o avanço contínuo do aluno e seu conseqüente sucesso na progressão continuada de aprendizagens. Tais projetos sempre estiveram presentes na organização pedagógica da ECVB, a adesão ao Projeto Raiar foi mais uma tentativa de melhorar a qualidade do processo de alfabetização. Embora a escola tenha consciência de que vem buscando ano a ano alcançar, desde a criação da escola, as metas projetadas do INEP/SAEB, tem também a consciência de que qualquer novo projeto que venha para somar ao trabalho que já vem sendo feito, é considerado positivo.

13.4 Festas

Embora algumas festas e eventos previstos no calendário da escola não assumam função estritamente pedagógica, contribuem de igual maneira para a promoção de aprendizagens significativas, visto que essas manifestações culturais têm seus conteúdos adequados em sequências didáticas e atividades elaboradas que de maneira igual favorecem à formação dos estudantes. Vale destacar algumas delas, quais sejam:

Festa junina

A festa junina é desenvolvida pelos costumes culturais e a tradição popular, que ocorrem no mês de junho, em todas as regiões do Brasil, principalmente na região nordeste, que teve a maior influência dos portugueses no século XVI.

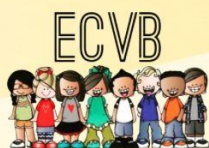
Neste ano será no dia 06/07/24 com o tema: Sertão Encantado. O desafio é manter os costumes sem prejudicar o meio ambiente e as pessoas envolvidas nas festividades. Compreendendo a ideia de que essa tradição cultural, que envolve a origem de um povo e com muitos elementos típicos das comemorações sertanejas ganharam novos significados ao longo dos séculos.

Esses significados precisam ser planejados e vivenciados na prática docente. Para isso acontecer é importante lembrar esses costumes e relacioná-los a duas ações pedagógicas importantes, são elas:

1) práticas significativas para manter a tradição junina e desenvolver as diversas áreas do conhecimento; e 2) a organização pedagógica de um arraial junino. Portanto, para que o trabalho do professor seja significativo, torna-se fundamental que a prática seja planejada para a integração das áreas. E que o aspecto pedagógico seja priorizado no momento da elaboração da festa junina escolar e de todas as vivências elaboradas nesse período, para termos a participação efetiva das crianças.

Vale ressaltar que a culminância do projeto não se dá apenas no dia da festa, mas alcança também um passeio envolvendo a todos os alunos como premiação pela participação e contribuição da família no envio dos gêneros pedidos pela escola. Com o fim de que todos os alunos possam participar desta premiação, buscaremos apoio na logística.

Segue abaixo o calendário escolar construído democraticamente, pela escola, durante a semana pedagógica, baseado no calendário da SEEDF e atendendo nossas especificidades.



CALENDÁRIO

2024



FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

IMPORTANTES

	SEMANA PEDAGÓGICA: 07; 08; 09; 15 E 16/02
	INÍCIO DO BIMESTRE
	TÉRMINO DO BIMESTRE
	REUNIÃO DE PAIS
	RECESSO ESCOLAR: 12/2 A 14/02; 11/07 A 28/07; 14/10; 21/12 A 31/12
	SEMANA DISTRIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
	SARAU
	SEMANA DE AVALIAÇÃO
	COLETIVA TDB
	DIA LETIVO MÓVEL
	SEMANA DE COSNCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA)
	COLETIVA JUNINA
	SEMANA DE RELATÓRIOS
	PRAZO FINAL DE ENTREGA DO RELATÓRIO PARA O COORDENADOR
	CONSELHO DE CLASSES
	SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA VIDA
	SEMANA DO BRINCAR
	FERIADOS: 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 E 25/12
	FESTA JUNINA
	SEMANA DISRIAL DO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
	DIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO DF)
	AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA/ REUNIÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR / DIA LETIVO TEMÁTICO
	DIA DO ESTUDANTE
	SEMANA ESCOLAR DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
	COLETIVA III JINVILA
	SEMANA DO CERRADO)
	SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO DF
	SEMANA DA CRIANÇA
	CONFRATERNIZAÇÃO
	III JINVILA
	FESTIVAL DA VILA
	PROJETO 100%

DATAS IMPORTANTES

*DIA DO BIBLIOTECÁRIO: 12/03

*DIA DO EDUCADOR SOCIAL: 28/04

*DIA DO PROFISSIONAL DE LIMPEZA: 16/05

*DIA DO VIGILANTE: 20/06

*DIA DO ESTUDANTE: 11/08

*DIA DO COORD./SUPERVISOR: 22/08

*DIA DO SECRETÁRIO ESCOLAR:30/09

*DIA DO PROFESSOR: 15/10

*DIA DO MERENDEIRO ESCOLAR: 30/10

*DIA DO GESTOR ESCOLAR: 12/11

*DIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL: 04/12

14. DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS NA ESCOLA CLASSE VILA BURITIS

Avaliação das aprendizagens

De acordo com as diretrizes de avaliação educacional da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, na avaliação estão as melhores intenções para acolher, apreciar, e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

Quando a escola foi inaugurada em 2009, já estava em vigor a Lei nº 10.171, de 9 de janeiro de 2001, que estabeleceu a ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos, como também implantado, dentro da rede de educação do Distrito Federal, o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), que visa atender uma das principais metas do Plano Nacional de Educação.

Nossa instituição contempla o primeiro ciclo, no qual extingue-se a seriação, porém é consenso entre os docentes adotar uma avaliação formativa, independente da organização escolar, permitindo um olhar mais preciso ao processo de aprendizagem, em detrimento aos resultados avaliativos finais.

Segundo Hadji, não são os instrumentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador e o uso que se faz delas (2001).

Após conversas e estudos sobre o tema ficou determinado que a forma de avaliação formativa seria utilizada na Escola Classe Vila Buritis, atribuindo menções e não evidenciando valores ou notas às avaliações aplicadas, ainda que por força do hábito outrora utilizado.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Os estudantes são avaliados periodicamente com testes diagnósticos de alfabetização (testes da psicogênese com base na teoria de Emília Ferreiro) e outras atividades de escrita, com objetivo de identificar os saberes nos campos de letramento relacionados ao Sistema de Escrita Alfabética e matemático, criando um portfólio de desenvolvimento anual da progressão de cada aluno, além da observação diária. Cabe ressaltar, que uma das principais metas dessa instituição de ensino é a alfabetização já no primeiro ano de escola. Contudo, ao olhar para nossa realidade, percebe-se que há muitos fatores interferindo para ainda termos crianças no 3º ano no início da construção de alfabetização. Alguns desses empecilhos fogem ao nosso controle. A exemplo, crianças oriundas de outras escolas (do DF ou de outros estados) que já chegam no 3º ano ou no 2º ano.

Vivemos também uma realidade em que a quantidade de alunos nos Anos Iniciais tem excedido o que indica o Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4º da Lei nº 9.394/96 (LDB) e que trata dos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica. As turmas lotadas têm dificultado o atendimento às dificuldades de aprendizagem mais pontuais, que exige um atendimento individualizado e de qualidade. Esse fator tem sido um dos

nossos principais desafios, visto que ao mesmo tempo, reconhecemos o direito de acesso à educação e sabemos que a Escola Classe Vila Burity não atende mais ao número de alunos da comunidade em que está inserida.

Há também a questão dos alunos diagnosticados com problemas cognitivos atendidos pela sala de recursos, onde os objetivos são diferentes, mesmo porque, ele possui respaldo legal para avançar, se houver necessidade, sem necessariamente ter alcançado os objetivos traçados aos demais (expresso no Cap. V, Art. 59 da Lei 9.394/96).

Na educação especial, a avaliação também é focada na observação do avanço das especificidades de cada aluno. Um processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global, identificando as necessidades e adequações necessárias para aprendizagem significativa dos estudantes atendidos no Ensino Especial e inclusos nas turmas regulares é o caminho que estamos traçando. Saliendo a importância e necessidade das adaptações curriculares, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998) organizados em documento próprio e orientado pela professora do Atendimento Educacional Especializado para que esses alunos sejam avaliados de forma coerente.

Além dos registros pessoais de avanços que os alunos demonstram no dia a dia, com mediação ou de forma autônoma, o docente conta com instrumentos previstos no Regimento Escolar: o Registro de Avaliação - RaV e o Registro do Conselho de Classe.

Sendo assim, para a nossa escola, a alfabetização é sim um eixo integrador que deve abranger a todos aqueles alunos que ainda não foram alfabetizados, independente se ele está no 1º, 2º ou 3º ano, na classe especial, se é diagnosticado ou não. Independente de tudo isso, a intenção maior da escola é colocar a alfabetização como um eixo integrador.

O Conselho de Classe

Para tanto, o Conselho de Classe se torna peça fundamental nesse processo, conselho esse que deve ser participativo e democrático, promovendo a participação dos segmentos da escola, com momentos específicos para revisão do planejamento e a adequação de metas e objetivos durante o processo, em que os professores e equipes afins, avaliam e reorientam suas práticas diante das necessidades reais de aprendizagem.

Segundo a Lei nº 4.751/12 que dispõe sobre a gestão democrática do ensino público do DF, o Conselho de Classe deve ser composto por todos os docentes de cada turma, equipe gestora, representantes da carreira assistência, pais, apoio especializado, nos casos de turmas inclusas e especialista em educação. Como não temos a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, nem turmas acima do 6º ano, não há a necessidade de os alunos serem representados de acordo com essa lei.

Desde 2017, o conselho de classe tem sido conduzido no sentido de identificar os estudantes que não aprenderam e o que deve ser feito para que as aprendizagens aconteçam. As reuniões de conselho de classe acontecem ao final de cada bimestre onde no primeiro momento cada professor relata as fragilidades e potencialidades da turma e no segundo momento (re) planejamento das ações previstas para o bimestre seguinte. Segundo Hoffman, a avaliação não fechará os olhos às fragilidades, porém, a avaliação que não aponta progressos ou elementos positivos torna-se perigosa e desencorajadora (2009). Dessa forma, em cada conselho serão listados os alunos que se destacam em aprendizagens e superação, sendo sugerida a entrega de certificado valorizando as conquistas individuais e consequentemente, valorizando a todos.

As atividades avaliativas desenvolvidas na Escola Classe são realizadas em sala de aula, com relato nas coordenações, estudos, conselhos de classe e avaliações institucionais, feitas através de questionários enviados aos responsáveis e repassados nos dias letivos temáticos, pré-determinados pela SEEDF;

Avaliação em larga escala

1- Até 2023 a escola participou da avaliação desenvolvida pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/MEC), por meio do INEP, realizada nos anos ímpares para as turmas dos 5º anos. Na avaliação feita em 2017, alcançamos a média de 5,6 pontos no índice do Ideb; em 2019 avançamos para 6,2 pontos e em 2021 esse índice se manteve. Até a presente data não temos ciência das médias das avaliações realizadas em 2023

2- Avaliação Diagnóstica Inicial realizada no início do ano letivo e ou a, desenvolvida pela SEEDF e aplicada aos alunos do 2º aos 3º anos, usando como matriz de referência a Base Nacional Curricular (BNCC) e o Currículo da SEEDF, cujos resultados foram lançados na Plataforma Avaliação em Destaque . O conjunto desses dados compõe o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), cumprindo a lei nº 13.005, nas estratégias 7.3 e 7.4 da meta 7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 e reafirmado pelo Plano Distrital de Educação (PDE), 2015/2024 em sua meta 7, estratégia 7.22.

3- Plataforma de Avaliação e Monitoramento do Ministério da Educação. A plataforma CAEd/UFJF reúne os cadernos dos testes das Avaliações Formativas do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, devolutivas pedagógicas, recursos formativos e ferramentas que possibilitam a professores e gestores o acompanhamento personalizado das aprendizagens.

4- Projeto Raiar (Pacto pela Alfabetização) - Com o objetivo de melhorar os indicadores de alfabetização desta Unidade Escolar, a Secretaria de Educação do Distrito Federal firmou um Acordo de Cooperação com o Instituto Raiar, organização que está financiando a implantação de um programa de alfabetização e atuará no processo de modelagem de gestão com base em indicadores, fornecendo uma metodologia de alfabetização com evidências de resultados, assessoria técnica permanente e formação de diretores e educadores para a implantação da metodologia.

Criando assim um conjunto de ações avaliativas com a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para promover o crescimento e atingir o esperado para cada ano.

Avaliação Institucional

A avaliação institucional escolar é uma ferramenta que auxilia a instituição de ensino a realizar um diagnóstico real da escola. Toda a comunidade escolar pode participar desse processo, desde os estudantes e famílias, até os professores e demais colaboradores da escola. Por isso, a avaliação institucional é democrática e colaborativa. Entendemos que essa avaliação tem como objetivo entregar mais qualidade de ensino e atender as demandas dos estudantes e dos profissionais escolares, visando aumentar o índice de satisfação deles.

Para a Escola Classe Vila Buritis a avaliação institucional busca uma compreensão global da Instituição pois tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos produzidos pela escola, intervindo criticamente neles.

É preciso pensar numa avaliação capaz de identificar os pontos fracos para que, em seguida, os erros possam ser corrigidos e possamos ter uma educação pública de qualidade.

Como funciona a avaliação institucional?

A avaliação é aplicada bimestralmente, e é composto por perguntas quantitativas referentes a diversos aspectos da instituição de ensino, tais como:

- Infraestrutura física;
- Metodologia pedagógica;
- Corpo docente;
- Responsabilidade social;
- Comunicação interna e externa;
- Relacionamento com a comunidade escolar;
- Ambiente e condições de trabalho;
- Atendimento das equipes administrativas;

A escola pode determinar uma classificação numérica (de 0 a 10, por exemplo) ou descritiva (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo), como também quais perguntas precisam ser respondidas obrigatoriamente e quais são opcionais. Também é possível abrir espaço para comentários específicos sobre as questões quantitativas.

Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação de Implementação do Projeto Político Pedagógico

O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Sob este enfoque o processo de avaliação é intrínseco ao Projeto Político Pedagógico, pois através do mesmo é possível mensurar todo o processo da gestão democrática. Dentro do contexto escolar, deve haver acompanhamento no processo do Projeto Político Pedagógico, segundo Souza: "(...) a avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação dos vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorreram de modo informal. Por exemplo: os professores são avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos; a infra-estrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as

relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem ou não um clima favorável no contexto escolar (1995, p.25).

Sendo assim a avaliação poderia ser compreendida como uma crítica de percurso de ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões. “[...] a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação”. (Luckesi, 1998, p. 116-118).

A Escola Classe Vila Buritis valoriza esse processo, realizando a avaliação coletiva, bimestralmente, através da Avaliação Institucional Para tal, lança mão de diversos expedientes como: questionários, reuniões presenciais, etc.

15. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Para estruturar a organização do trabalho pedagógico, além dos professores regentes, contamos com o apoio de equipes indispensáveis para a execução dos projetos e ações específicas:

Coordenadores pedagógicos: o Coordenador Pedagógico tem como principal função garantir a qualidade da educação oferecida pela instituição. Ele é responsável por planejar, organizar e acompanhar as atividades pedagógicas, coordenar professores e desenvolver ações para melhoria dos alunos. A coordenação pedagógica está organizada de forma a proporcionar a troca entre os pares, planejamento individual, além de intervenções com estudantes e atendimento aos pais/responsáveis.

Equipe especializada de apoio e aprendizagem: Esses profissionais tem o objetivo de oferecer um suporte institucional, em busca da superação das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem, por meio das múltiplas variáveis que podem interferir no desempenho acadêmico dos alunos”

Sala de recursos A sala de recursos multifuncionais prioriza alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento. No entanto, ela não se limita a esse público, permitindo a livre circulação dos alunos e incentivando práticas pedagógicas inovadoras.

Orientação educacional: ao lado do professor, esse profissional zela pelo processo de aprendizagem e formação dos estudantes por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos das crianças com ações específicas e interligadas.

Monitores e Educadores sociais voluntários: desempenham um papel fundamental na escola, contribuindo para a convivência, segurança e adaptação dos alunos com necessidades específicas.

O Conselho escolar

O Conselho Escolar é uma instância importante na gestão da escola, pois tem como objetivo promover a participação democrática de toda a comunidade escolar. Através da atuação do Conselho, é possível garantir que as decisões tomadas na escola sejam pautadas pelo diálogo, transparência e igualdade de voz e voto.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado composto por representantes de diversos segmentos da comunidade escolar, como professores, pais, alunos, funcionários e membros da comunidade local. Sua função é auxiliar na tomada de decisões e fiscalizar as ações da escola, garantindo que estas estejam alinhadas com as necessidades e interesses de todos os envolvidos no processo educativo.

O Conselho Escolar deve atuar de forma democrática e participativa, promovendo a discussão e o debate sobre os assuntos relacionados à gestão da escola. É importante que as decisões sejam tomadas em conjunto, levando em consideração as diferentes perspectivas dos membros do Conselho.

Qual o papel do Conselho Escolar na gestão participativa e democrática da escola?

O Conselho Escolar possui um papel fundamental na promoção da gestão participativa e democrática da escola. Além de auxiliar na tomada de decisões e fiscalizar as ações da escola, o Conselho também deve promover a participação de todos os envolvidos no processo educativo, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

Principais funções do Conselho Escolar:

- Acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola;
- Definir critérios para a utilização dos recursos financeiros da escola;
- Auxiliar na escolha dos materiais didáticos utilizados na escola;
- Promover a integração entre a escola e a comunidade local.

O fortalecimento do Conselho Escolar é essencial para garantir uma gestão democrática e participativa na escola. Além disso, um Conselho atuante e engajado é capaz de promover a melhoria da qualidade da educação, já que trabalha em conjunto com a comunidade para identificar as principais demandas e necessidades da escola.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de.& PASSOS, Laurizete F. *Avaliação escolar. Desafios e Perspectivas* In: Ensinar a Ensinar. Cortez. 2001. p. 178 –195. Disponível em <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Avalia%C3%A7%C3%A3o-Escolar-Desafios-e-Perspectivas/580161.html> (acesso em 13/07/2014)

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos teóricos, Brasília-DF, 2014.*

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado e Educação – SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Séries Iniciais, Brasília-DF, 2014.*

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Diretrizes de Avaliação Educacional – Brasília- DF, 2014.*

DISTRITO FEDERAL; Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. *Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Motta– Brasília- DF, 2011.*

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de Fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Ensino Público do DF. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 08 de fev. 2012.

_Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco. Brasília- DF, 2014

PRESTES, ZoiaRibeiro; *Quando não é quase a mesma coisa: análise de traduções de Lev Semionovitch Vygotsky no Brasil.* 2010. 283 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília. 2010.

PARO, V. H.; *Gestão escolar, Democracia e Qualidade do Ensino.* São Paulo: Ática, 2006.

GRAMSCI, A.; *Concepção dialética da História.* Rio De Janeiro: Editora Civilização Brasileira S. A., 1966.

CUNNINGHAM, F.; *Teorias da democracia: uma introdução crítica*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BOBBIO, N.; *O future da democracia: uma defesa das regras do jogo*; tradução de Nogueira; Marco Aurélio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de Dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 02 de Jun. 2015.

CHAUÍ, M. *Cultura e Democracia*. Crítica y Emancipación: Revista Latinoamericana de ciencias sociales. Año 1 (jun. 2008) Buenos Aires: CLASSO, 2008. p. 52-76. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf>> Acesso em: 11 nov. 2015.

VEIGA, I. P. (org.). *Projeto político e pedagógico da escola: uma construção possível*. 17ª Edição. Campinas: Editora Papyrus, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Tendências pedagógicas na prática escolar*. In: _____. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Cap. 3, p. 71-96

VILLAS BOAS, B. M. de F. A avaliação no Bloco Inicial de Alfabetização do DF. Caxambu-MG: Anais, 29ª Reunião anual da Anped, 2006

Saviani D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 10a ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

Saviani D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 15a ed. Campinas: Autores Associados; 2004.

APÊNDICE A

Tabela 11 – PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O seguinte plano de ação define como pretende alcançar os objetivos e também qual será o prazo. Além disso, indica quais agentes vão fazer parte das ações (professores, gestores escolares, pais, alunos...). O plano de ação envolve diversas atividades, como palestras, eventos, atividades extracurriculares, projetos comunitários. O documento segue orientações e diretrizes, o Currículo em Movimento, normas e demais dispositivos legais da seedf e do MEC. Para construção do mesmo foi ouvida a comunidade escolar nas reuniões.

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver projetos de leitura, interpretação e produção textual.	Desenvolver três projetos escolares de leitura, interpretação e produção de texto;	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar um momento de leitura coletiva e Leitura deleite diários em sala de aula; -Realizar momento de produção de texto coletivo; - Realizar uma exposição literária; - Desenvolver projetos específicos por ano; 	<ul style="list-style-type: none"> -Através de atividades realizadas; - Nos Conselhos de Classe bimestrais 	Professores;	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano letivo - Semanalmente

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Implantar estratégias de intervenção do ciclo do 1º ao 3º ano;	Baixar 5% o índice de retenção nos 3º anos	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o Projeto Interventivo no 3º ano; - Programa Tempo de aprender - Implantar as formas de reagrupamento do 1º ao 3º anos; - Reforço em horário contrário. 	<ul style="list-style-type: none"> -Através de atividades realizadas; - Nos Conselhos de Classe bimestrais 	<ul style="list-style-type: none"> Supervisão Pedagógica; Coordenação pedagógica; Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> -De março a novembro - De agosto a dezembro

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Desenvolver momentos culturais, ecumênicos e literários.	Garantir a participação dos alunos em momentos culturais, ecumênicos e literários;	<ul style="list-style-type: none"> -Criar, no mínimo, 2 momentos por semana na entrada dos alunos. -Promover 1 sarau por bimestre -Promover eventos que valorizem a cultura nacional com a participação da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação Institucional - Coletivas 	Equipe Gestora	- No decorrer do ano letivo

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Operacionalizar os currículos de educação inclusiva, da educação étnico-racial e da educação ambiental.	Incluir no planejamento de 100% da escola atividades que atendam tais currículos	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar a semana distrital de educação inclusiva; - Realizar a semana de educação para vida; -Participar de encontros externos a convite da Equipe de Ensino Especial e/ou outras instituições 	- Através de atividades realizadas;	<p>Orientação Educacional</p> <p>EAA;</p> <p>Sala de recursos.</p>	- No decorrer do ano letivo
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma

<p>Valorizar os profissionais da escola no intuito de criar um clima harmonioso e prazeroso para o desenvolvimento de habilidades e competências</p>	<p>Organizar dois projetos de valorização de saúde mental e física dos profissionais da escola.</p> <p>Organizar o cronograma de adesão, pagamento e prestação de contas do fundo social (Projeto que visa arrecadar, mensalmente, fundo para lembrancinhas e eventos em prol do grupo de professores e demais servidores da escola);</p>	<p>-Promover duas ou mais confraternizações anuais entre os profissionais da escola, considerando as restrições impostas na Pandemia;</p> <p>- Projeto Coletiva #tdb, mensalmente, trocando ideias e momentos de descontração no grupo.</p>	<p>Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe Gestora;</p>	<p>- Ao fim dos semestres letivos;</p> <p>- Última quarta-feira do mês;</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	------------------------	-----------------------------------------------------------------------------

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover a realização do projeto para mediação de conflitos, buscando valorizar a autoestima e os direitos humanos de todos.	Criar estratégias para resolução de conflitos e redução em 100% os índices de violência na escola.	<p>-Elaborar, aprovar, avaliar e reavaliar anualmente o regimento escolar;</p> <p>-Providenciar um projeto de prevenção a violência e as drogas e fortalecimento de valores universais, atendendo alunos pontualmente junto com seus familiares;</p> <p>-Incluir nos planejamentos semanais, no mínimo uma dinâmica de fortalecimento dos valores universais, de acordo com o</p>	Avaliação Institucional e conselhos de classe.	Orientação Educacional	- No decorrer do ano letivo;

		valor pré-definido mensalmente.			
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação de pais e responsáveis em momentos reflexivos e educacionais na escola.	Aumentar em 50% a participação da comunidade escolar nas assembleias gerais anuais, para debater os problemas e chegar em soluções que melhorem os resultados educacionais da escola.	<p>-Realizar a avaliação institucional de forma participativa, abrangente e democrática, em dia letivo temático;</p> <p>- Realizar uma reunião de pais no início do ano letivo;</p> <p>-Realizar uma reunião de pais após o encerramento de cada bimestre;</p> <p>-Realizar grupo de pais, para orientações específicas;</p>	Avaliação Institucional	Equipe Gestora;	-No decorrer do ano letivo

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Sistematizar o processo de avaliação formativa na escola.	-Promover 2 momentos bimestrais para Avaliação de desempenho dos educandos;	-Estipular quatro datas no decorrer do ano para reunião do conselho de classe, que deverá ser realizada um ano por dia. -Levar decisões sobre aprovação ou reprovação para serem decididas em conselho de classe final considerando aspectos qualitativos; -Realizar testes diagnósticos no início do ano e ao fim de cada bimestre, padronizados pela	Avaliação Institucional	Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; Coordenação pedagógica; Professores;	-No decorrer do ano letivo

	Participar 100% dos processos avaliativos da SEEDF, com intuito de diagnosticar, intervir e potencializar os resultados	CRE Recanto das Emas. -Realizar as avaliações externas de desempenho escolar, subsidiadas pela SEE/ SUPLAV/ SUBEB/ INEP e MEC.	Resultados liberados de acordo com a aplicação		
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma

Promover a realização do circuito de ciências local e participação no circuito de ciências Regional.	Estimular atividades de letramento científico e tecnológico.	-Realizar coletivas para estudo do tema definido anualmente pela SUBEB/DF e FAP, a fim de incentivar a participação no circuito de ciências; -Promover o circuito de ciências local, com participação da comunidade e votação interna dos melhores trabalhos desenvolvidos.	Avaliação Institucional	Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; Coordenação pedagógica; Professores;	-No decorrer do ano letivo.
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover a organização do trabalho técnico e	Efetivar encontros anuais para discussão coletiva	-Organizar um calendário anual, de forma coletiva, contendo todas as	Avaliação Institucional	Equipe Gestora;	-No decorrer do ano letivo.

pedagógico de forma coletiva	sobre a organização pedagógica e administrativa da escola.	atividades da escola; -Reservar o espaço de uma coordenação coletiva por mês, para discutir os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.		Supervisão Pedagógica; Coordenação pedagógica; Professores;	
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Criar meios de participação dos pais e da comunidade escolar nos projetos escolares.	Efetivar momentos culturais abertos à comunidade escolar, ainda que em formato remoto. Melhorar as	-Realizar a festa junina no mês de julho; -Organizar um Sarau por bimestre; -Realizar uma exposição literária e a	Avaliação após cada evento e avaliação institucional. Avaliação Institucional	Equipe gestora, coordenação e professores. Equipe Gestora	No decorrer do ano letivo. No decorrer do ano letivo.

	ferramentas de comunicação e cooperação entre escola e comunidade;	Festa da Família; -Alimentar a página do Instagram para divulgação de eventos, informes, documentos, regimento, calendários e demais acontecimentos.			
Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover a participação dos alunos no projeto de transição entre os níveis de ensino.	Promover ações para que 100% alunos em fase de transição possam conhecer a futura realidade.	-Projeto acolhida, onde os alunos do 2º período de outras escolas poderão visitar e conhecer a ECVB; -Projeto despedida: alunos do 3º ano poderão visitar e conhecer a futura realidade da EC de Água Quente	Avaliação Institucional e conversa informal com os alunos.	Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; Coordenação pedagógica; Professores; Orientação Educacional das Unidades Escolares envolvidas.	- Ao fim do ano letivo;

Objetivo	Meta	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Promover atividade física para melhor desempenho educacional	Ampliar o atendimento em 50% e participação dos alunos nos Jogos escolares locais e regionais.	<p>- Desenvolver as atividades semanais do Programa Educação Física com Movimento.</p> <p>-Ativar o CID de Badminton 1x por semana no turno vespertino;</p> <p>-Participar dos Jogos Escolares do Recanto das Emas.</p> <p>-Realizar os Jogos Internos da ECVB;</p>	Avaliação Institucional	<p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>Coordenação pedagógica;</p> <p>Professores;</p> <p>Professora Samara;</p> <p>Professor Jailson;</p>	-No decorrer do ano letivo.

PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

Tabela 12 – PLANO DE GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AValiaÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem, gerenciando com responsabilidade os recursos da	Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade;	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar que todas as crianças matriculadas na unidade escolar participem das atividades escolares previstas neste PPP; ● Divulgar e incentivar a participação dos docentes e demais servidores em formações e capacitações ofertadas pela EAPE e ou subsecretarias da SEDF; ● Manter em linha crescente o percentual do desempenho da unidade escolar, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ● No decorrer do mandato (2023)

<p>instituição em prol das melhorias dos indicadores nacionais e regionais.</p>		<p>referendado pela média do IDEB, passando de 6,2 a 6,4.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar a capacidade docente em ações conjuntas com intuito de defender pontos de vista, pesquisar, formar e produzir material, criando um ambiente de corresponsabilidade; 			
	<p>Reestruturar o PPP da Instituição, de acordo com as metas descritas no novo plano de ação, ajustando as</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Assegurar a participação democrática da comunidade escolar no desenvolvimento do PPP; ● Flexibilizar o trabalho escolar, incluindo adequações no calendário e horário, conforme necessidades pedagógicas previstas no 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora 	<ul style="list-style-type: none"> ● No decorrer no mandato (2023)

	necessidades diagnosticadas nas avaliações institucionais;	planejamento;			
	Fomentar a qualidade da educação e do letramento, assegurando a existência e permanência de projetos específicos para cada ano, prestando um apoio contínuo e observando as orientações	<ul style="list-style-type: none"> ● proporcionar o letramento em todas as áreas, unificando a linguagem didática; ● construir progressivamente o domínio do funcionamento da língua, na oralidade e na escrita, refletindo sobre suas regularidades de forma a ganhar autonomia no uso dos códigos da mesma; ● 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação institucional; ● Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora; ● Equipe docente e serviços especializados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● No decorrer do ano letivo de 2024

curriculares da SEEDF;		Construir um propósito que pode e deve ser alcançado através do progresso da compreensão matemática e da resolução de problemas;			
Proporcionar um ambiente de cooperação bilateral e multilateral, onde a parceria desenvolva metodologias pedagógicas de maneira articulada à organização do tempo e das atividades didáticas,	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o envolvimento da escola com movimentos culturais dentro e fora do espaço escolar, enriquecendo os valores morais e culturais comuns, nos quais desenvolvem sua identidade e dignidade; ● Associar os conteúdos básicos programáticos aos projetos, contemplando as metas construídas coletivamente; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação institucional; ● Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora; ● Equipe docente e serviços especializados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● No decorrer do ano letivo 2024 	

	considerando as peculiaridades da inclusão, democratizando o saber.				
Zelar pelo patrimônio público, investindo em melhorias da qualidade da infraestrutura,	Direcionar o investimento de recursos na melhoria da estrutura física da escola, visando atender as necessidades .	● proximar a comunidade escolar dos debates e desafios relativos à melhoria do espaço escolar e das metas pedagógicas;	● Avaliação institucional;	● Equipe Gestora;	● No decorrer do ano letivo 2024)
	Adquirir e	● Criar mecanismos de participação	● Avaliação	● Equipe	● No

<p>oferecendo sempre um ambiente atrativo ao aprendizado, cuidando para manter os recursos didáticos e tecnológicos em boas condições, gerando assim um ambiente estável para o trabalho pedagógico.</p>	<p>assegurar aos professores, recursos para produção e adaptação de material pedagógico para crianças com necessidades educativas especiais, deficiência física ou transtornos.</p>	<p>que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino;</p>	<p>institucional;</p>	<p>Gestora;</p>	<p>decorrer do ano letivo 2024</p>
	<p>Empregar recursos na aquisição/manutenção de computadores e</p>	<p>● Mapear as necessidades dos docentes e da escola e buscar apoio junto à Coordenação Regional de Ensino para obras e melhorias na escola.</p>	<p>● Avaliação institucional;</p>	<p>● Equipe Gestora;</p>	<p>● No decorrer do ano letivo 2024</p>

	impressoras e disponibilizar para professores que não tenham acesso a essas ferramentas em casa.				
Implementar o Projeto Raiar (Pacto Pela Alfabetização)	<ul style="list-style-type: none"> ● A Alfabetizar até o final do ano letivo, todos os estudantes do 1º ano; ● A Alfabetizar os estudantes do 2º e 3º que ainda não estiverem 	<ul style="list-style-type: none"> ● Assinar adesão ao Pacto pela Alfabetização; ● Promover a participação de membros da equipe gestora, coordenadores e professores de 1º e 2º nas formações para o trabalho com material do Instituto Edube, utilizado no Projeto Raiar; ● Zelar pelo cumprimento do Cronograma de atividades do Projeto Raiar; ● Zelar pelo material disponibilizado pelo Instituto Raiar (Livros, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões setorizadas; ● Conselho de Classe; ● Acompanhamento do Instituto Raiar; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora; ● Supervisão Pedagógica; ● Coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> ● 2022/2024

	alfabetizados; ● F ortalecer o processo de alfabetização dos estudantes que já estão alfabetizados;	manuais, tablets e material de apoio);		Pedagógica; ● Pro fessores Regentes do 1º e 2º ano.	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------	--

Tabela 13 – GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar, compreender e comunicar os resultados das Avaliações Diagnósticas Iniciais para a comunidade escolar; ● Estabelecer de forma participativa, ações que visem a manutenção dos resultados obtidos através do IDEB 	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter o IDEB (6.4) conforme a projeção do INEP. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejar e implantar alternativas para recuperação de aprendizagens em função da Pandemia do Novo Coronavírus/ Ensino Remoto; ● Sensibilizar a comunidade escolar, para a importância da presença do estudante; ● Estabelecer 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conselhos de Classe; ● Resultados das Avaliações Diagnósticas Iniciais; ● Resultados das Avaliações Bimestrais, acompanhadas pela Plataforma de Avaliação e Monitoramento (MEC); 	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora; ● Supervisão Pedagógica; ● Coordenação Pedagógica; ● Professores e Equipes de Serviços Especializados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Ações aperfeiçoadas durante o ano de 2024

<p>obtido em 2021;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preparar a comunidade escolar conforme orientações da SEDF para a realização do SIPAE-DF. ● Realizar avaliações e utilizar recursos disponíveis na Plataforma de Avaliação e Monitoramento (MEC); ● Alimentar a Plataforma do 		<p>cer em nível de ciclos estratégias para reforço nas aprendizagens dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer em nível individual, estratégias para suporte dos estudantes que necessitem de adaptações curriculares ou de outra natureza; ● Definir nos Conselhos de Classe momentos específicos para debate sobre os resultados 	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenações coletivas programadas para essa finalidade; ● Semana Pedagógica; ● Resultados do SIPAE-DF. 		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

RAIAR, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento e a avaliação do Projeto Raiar.		educacionais e possibilidades para sua constante melhoria.			
-----------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------	--	--	--

Tabela 14 – GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Efetivar o Conselho Escolar como membro consultivo e deliberativo das decisões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.</p>	<p>Garantir a participação coletiva nas decisões e transparência nas execuções da gestão financeira.</p>	<p>Convocar uma Assembleia semestral para definir prioridades e prestar contas nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros;</p> <p>Fixarem local acessível a toda comunidade escolar, gastos da escola;</p>	<p>Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe gestora e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
<p>Estimular a efetiva participação do Caixa Escolar nas</p>	<p>Realizar no mínimo quatro reuniões do conselho</p>	<p>Reunir em coletivas com os profissionais para definir sugestões a serem levadas a</p>	<p>Avaliação Institucional</p>	<p>Equipe gestora e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

<p>decisões e atividades da escola.</p>	<p>escolar no ano;</p> <p>Elevar efetiva participação dos membros do caixa escolar.</p>	<p>Assembleia de prioridades de compras da escola;</p> <p>Estabelecer uma reunião ordinária do conselho escolar ao final de cada bimestre letivo;</p> <p>Reunir com frequência os membros do Caixa Escolar, juntamente com o conselho escolar.</p>			
-----------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA
 Empresa terceirizada Real Serviços

Tabela 18 – PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE LIMPEZA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Manter a limpeza e a agradabilidade do ambiente escolar; ● Seguir as orientações do Ministério da Saúde e da OMS quanto à correta higienização dos espaços em decorrência da 	<ul style="list-style-type: none"> ● Observar as orientações da direção da escola sobre o trabalho a ser realizado, adequando a orientação da empresa terceirizada, observando a segurança do funcionário; ● Diminuir a porcentagem de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar em equipe para limpeza de pátios e quadra; ● Limpar cada bloco de salas com equipes de trabalho específicas; ● Limpar as áreas verdes: 	<ul style="list-style-type: none"> ● A limpeza do ambiente; horta ● A avaliação ao longo do desenvolvimento das ações; ● A empresa terceirizada tem 	<ul style="list-style-type: none"> ● Empresa terceirizada Real (10 funcionários); ● Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conforme necessidade e orientação da direção e dos órgãos de vigilância sanitária no combate de pragas urbanas e doenças.

COVID-19.	insetos e roedores.	<p>estacionamento, horta, jardins recolhendo folhas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Limpar as salas individualmente: mesas e cadeiras; ● Realizar faxina nas salas e áreas externas a cada 15 dias; ● Limpez a mensal das caixas de gordura e bueiros das escola; 	<p>formulário específico mensal para informar a qualidade dos serviços prestados.</p>		
-----------	---------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<ul style="list-style-type: none">● Limpez a semestral da caixa d'água;● Roçagem interna da escola sempre que necessário.			
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA CANTINA

Empresa terceirizada G&E

Tabela 19 – PLANO DE AÇÃO DA CANTINA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Preparo do lanche escolar fornecendo alimentação saudável para todos os alunos de acordo com as orientações legislações vigentes● Cumprimento do disposto no contrato de prestação de serviço firmado entre a	<ul style="list-style-type: none">● Garantir que os(as) funcionários façam a assepsia adequada do local e dos alimentos;● Verificar a qualidade dos alimentos perecíveis entregues;	<ul style="list-style-type: none">● Usar touca, uniforme próprio e manter a higiene pessoal;● Apresentar-se de forma higiênica e asseada;● Informar ao responsável pela	<ul style="list-style-type: none">● Pontualidade e cumprimento do horário;● Inexistência de insetos, roedores e micro-organismos;● Formulário próprio oferecido pela SEEDF.	<ul style="list-style-type: none">● Empresa terceirizada G&E (6 funcionárias);● Equipe Gestora.	<ul style="list-style-type: none">● Conforme orientação da direção, especificamente do responsável pela merenda escolar.

<p>SEEDF e empresa terceirizada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender a comunidade escolar com respeito e educação; ● Preparar os alimentos de forma a garantir o cumprimento do horário para servir 	<p>merenda quando algum fornecedor de alimentos chegar para entrega;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contar os alunos para estimar a quantidade de alimento a ser preparado, evitando assim desperdício. ● Servir e distribuir o lanche nas imediações da cantina. 			
--------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA

Chefe de Secretaria: Daise Cristiane Souza da Silva Zeidan

Tabela 20 – PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ● Cuidar de toda documentação relativa aos alunos e turmas; ● Verificar os registros de frequência; ● Atualizar dados e efetivar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Verificar a frequência, conteúdos, procedimentos e dias letivos de cada professor; ● Manter atualizada as orientações da CreRemas e SEEDF; ● Atualizar 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar diários físico e web aos professores, orientando-os sobre o preenchimento; ● Verificar e-mails, SEI, portarias e circulares específicas; ● Encaminhar ficha de atualização de dados e/ou entrar em 	<ul style="list-style-type: none"> ● Pontualidade e cordialidade; ● Avaliação Institucional. 	<p>Chefe de secretaria e equipe gestora.</p>	<p>Durante o ano letivo, observando as orientações e o calendário da Secretaria de Educação.</p>

<p>matrículas e transferências dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Arquivar documentos relevantes para garantir o cumprimento dos 200 dias letivos; ● Realizar a guarda do arquivo permanente do arquivo da escola. 	<p>dados dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preencher no ato da matrícula a ficha 19 e arquivar para quando for necessário; ● Encaminhar fluxo escolar para UNIPLAT; ● Emitir documentos. 	<p>contato com os responsáveis para atualizar;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preenchimento dos formulários do Projeto Presença, Censo e Educacenso; ● Coletas de dados dos alunos e professores para atualização de dados cadastrais; ● Redigir documentos: declarações e históricos; 			
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">● Preencher atas específicas da parte escriturária da Unidade Escolar.			
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA/VIGIAS

Empresa terceirizada Confederal Segurança

Tabela 21 – PLANO DE AÇÃO DA VIGILÂNCIA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AValiaÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">● Atender bem toda a comunidade escolar, com todo tipo de informação pertinente a portaria.	<ul style="list-style-type: none">● Abrir e fechar a portaria nos dias letivos ;● Receber o aluno de forma segura e cortês;● Manter-se disponível para receber a	<ul style="list-style-type: none">● Abrir a portaria às 7:15 da manhã e fechar ao entrar ou sair o último aluno● Receber a todos que cheguem nas dependências da escola e encaminhar para o devido atendimento;●	<ul style="list-style-type: none">● Pontualidade e cordialidade;● Preenchimento adequado das atas;● Avaliação Institucional;● Avaliação da empresa que presta o	<ul style="list-style-type: none">● Empresa terceirizada e vigias noturnos (anexo).	<ul style="list-style-type: none">● No decorrer do ano letivo, período de recesso e férias.

	<p>comunidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Abrir e fechar o portão do estacionamento; ● Contro lar entrada de estranhos ao ambiente escolar. ● Zelar pela guarda do patrimônio da escola. 	<p>Reforçar, em forma de diálogo, as regras, valores e práticas para manutenção da escola pública;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Abrir e fechar o portão do estacionamento, observando e resguardando a saída eventual de alunos; ● Encamin har diretamente a direção qualquer pessoa que adentrar na escola em horário de aula. 	<p>serviço.</p>		
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------	--	--

		<ul style="list-style-type: none">● Manter o controle em ata dos patrimônios entre os plantões.			
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

Nosso objetivo geral é desenvolver ações observando os princípios da administração pública (Art.37 da Constituição Federal/ Lei nº 11.781 de 2000): Legalidade, Moralidade, Impessoalidade, Publicidade, Interesse Público, Finalidade.

Para garantir a implementação do PPP, a escola dispõe de recursos públicos oriundos de programas diferentes. O Programa de Descentralização Administrativa e financeira (PDAF), Lei nº 6.023 de 18 de dezembro de 2017, publicado no DODF nº 241, tem por objetivo oferecer autonomia gerencial às escolas. O Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE) consiste na assistência às escolas públicas de educação básica do DF, e seus objetivos são a melhoria na infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e elevação dos índices de desempenho da educação.

Além dos recursos públicos, as festas realizadas no decorrer do ano letivo, também geram recursos que são utilizados para pequenos reparos emergenciais como: torneira que quebra, cremalheira que estraga, controle que para de funcionar, vidro que quebra, entre outras demandas na rotina da escola.

Para gerenciar esses recursos a gestão da escola promove a participação coletiva nos processos de decisão, levando em consideração as opiniões da comunidade escolar e repassando ao conselho escolar.

Tabela 22 – PLANO DE GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gerir com responsabilidade e lisura os recursos advindos da verbas	Prestar contas de 100% dos recursos utilizados pela escola.	Realizar prestação de recursos recebidos junto aos	Avaliação Institucional.	Equipe Gestora, Conselho Escolar e Caixa	A cada quadrimestre e/ou quando solicitado.

do PDAF e PDDE.		órgãos responsáveis.		Escolar.	
Adquirir bens e equipamentos para o melhor desenvolvimento das atividades e melhorias no espaço físico para o combate e prevenção do COVID-19.	Adquirir somente os materiais/equipamentos definidos na ata de prioridades dos recursos do PDAF e PDDE EDUCAÇÃO BÁSICA, PDDE QUALIDADE (Mais alfabetização, Educação Conectada e Emergencial em razão da COVID-19).	Elaborar ata de prioridades de cada segmento.	Avaliação Institucional.	Equipe Gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	A cada trimestre e/ou quando solicitado.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Tabela 23 – PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Fazer com que a organização administrativa funcione conforme as normas da SEEDF.	<ul style="list-style-type: none"> ● Atender as solicitações trabalhistas dos funcionários; ● Garantir a assinatura da folha de frequência, observar as normativas e acompanhar e orientar quanto ao preenchimento. ● Justificar faltas; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Imprimir e organizar para assinatura de folhas de frequência, após devidamente assinadas, encaminhá-las para arquivamento; ● Preencher no sistema SIGEP as informações da folha de pagamento; ● Receber, anotar e arquivar ou encaminhar os atestados médicos para a CRE; ● Encaminhar 	-Avaliação Institucional.	- Supervisora Administrativa	Diário/ mensalmente e/ou anualmente.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação mensal; ● Merenda escolar; ● Utilizar o SEI; ● Manter o patrimônio organizado; ● Organizar a prestação de contas dos recursos públicos; 	<p>relatórios mensais de serviços e frequências dos terceirizados;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Receber, conferir e distribuir para o preparo os gêneros alimentícios da merenda escolar; ● Fazer lançamento diário do que foi utilizado na merenda; ● Visualizar diariamente o SEI, responder e despachar processos; ● Conferir os patrimônios e instalar as placas das novas aquisições; 			
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">● Enviar a contabilidade documentos necessários para executar a prestação de contas.			
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Tabela 24 – PLANO DE AVALIAÇÃO DO PPP

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Revisar o PPP da EC Vila Buritis;	Promover na Avaliação Institucional (externo e interno) a revisão do PPP em sua integralidade, para fins de melhoria das condições em que se dá o processo de ensino e aprendizagem;	Reuniões Coletivas com servidores; Assembleias com a comunidade escolar; Disponibilização de formulário e análise posterior dos resultados;	Participação da comunidade escolar através da avaliação institucional; Bons resultados na aprendizagem e no clima organizacional;	Gestão; Coordenadores Pedagógicos e demais servidores; Comunidade escolar;	De fevereiro a dezembro, dividido em três momentos: 1º. Semana Pedagógica; 2º. Final do primeiro semestre; 3º. Final do segundo semestre.

<p>Desenvolver as ações Previstas no PPP da EC Vila Buritis;</p>	<p>Organizar e realizar todos os projetos, ações, eventos e reuniões previstos no Calendário Escolar de 2024 e neste PPP;</p> <p>Elaborar e implementar a avaliação institucional buscando ampla participação de toda</p>	<p>Reflexão sobre o PPP;</p> <p>Reuniões Coletivas com equipe docente e serviços especializados para planejamento e organização dos os projetos, ações, eventos e reuniões previstos no Calendário Escolar de 2024 e neste PPP;</p> <p>Elaboração e análise dos formulários de avaliação;</p>	<p>Nos Conselhos de Classe e nas reuniões de pais ao final de cada bimestre;</p> <p>Através da participação e engajamento da</p>	<p>Gestão;</p> <p>Coordenadores Pedagógicos e demais servidores;</p>	<p>Durante todo o ano letivo de 2024.</p>
------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------

<p>Avaliar o PPP da Escola Classe Vila Buritis;</p>	<p>a comunidade escolar;</p>	<p>Realizar assembleia para devolução de resultados para a comunidade escolar;</p> <p>Realizar momentos de reflexão para nortear a construção de novas práticas e fortalecimentos das práticas exitosas;</p>	<p>comunidade escolar;</p>	<p>Gestão;</p>	<p>De fevereiro a dezembro, dividido em três momentos:</p> <p>1°. Semana Pedagógica;</p> <p>2°. Final do primeiro semestre;</p> <p>3°. Final do segundo semestre.</p>
-----------------------------------------------------	------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------	----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

APÊNDICE B

PROJETOS ESPECÍFICOS DA ESCOLA

2º JINVILA

Jogos Internos da Escola Classe Vila Buritis

No ano de 2022, tivemos a primeira edição dos Jogos Internos.

Objetivo:

O objetivo do projeto JINVILA é promover a integração e a união entre os alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, através de atividades esportivas e jogos internos. O projeto visa incentivar a prática de esportes entre os alunos, promovendo o desenvolvimento físico e mental, além de estimular valores como o respeito, a cooperação e o trabalho em equipe.

Justificativa:

A prática de atividades físicas é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças, contribuindo para o fortalecimento dos ossos e músculos, melhora da circulação sanguínea, prevenção de doenças, além de estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional. Além disso, o esporte é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a cooperação, a empatia, a solidariedade e o respeito às regras.

Os jogos internos têm um papel fundamental na promoção desses valores, incentivando a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades e aptidões físicas. Além disso, os jogos internos promovem a integração entre as turmas, contribuindo para o desenvolvimento da sociabilidade e para a formação de laços de amizade.

Com o projeto JINVILA, busca-se promover a prática esportiva e a integração entre os alunos, contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis, sociáveis e cooperativos.

Atividades:

As atividades do projeto JINVILA serão compostas por jogos e atividades esportivas. Cada turma será representada por um país, e as atividades serão disputadas entre as turmas. As atividades serão adaptadas para cada faixa etária, levando em consideração as habilidades e aptidões físicas dos alunos. Além das atividades esportivas, serão realizadas atividades de integração, como a escolha do mascote, bandeira, dança típica, grito de guerra, revezamento da tocha olímpica, entre outros.

Com o projeto JINVILA, espera-se promover a prática de atividades físicas e a integração entre os alunos, contribuindo para a formação de indivíduos mais saudáveis, sociáveis e cooperativos.

1º e 2º ANO

O projeto está em fase de elaboração, pois devido a adesão do Pacto pela Alfabetização ainda não tínhamos a previsão de como poderíamos desenvolver o projeto específico da instituição. Recentemente com o conhecimento do cronograma do Pacto tivemos a clareza de como poderemos associar os dois projetos, porém o mesmo ainda não foi consolidado com o grupo e será inserido após a sua conclusão.

3º ANO - PROJETO DE LITERÁRIO

ESCOLA CLASSE VILA BURITIS

PROJETO RECRIAR 3º ANO

O objetivo geral do projeto é possibilitar o contato com a leitura de modo que os alunos possam, a partir da leitura, transformar a realidade.

O Projeto partirá do eixo:



Proporcionar momentos prazerosos de leitura aos estudantes, de modo que percebam o prazer em ler e também a utilidade da leitura na vida cotidiana e na comunicação.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Levar as crianças a desenvolver o hábito da leitura;
- Explorar histórias em diversos gêneros textuais, procurando nessas histórias os elementos que possam ser reproduzidos/ transformados. Autores que serão trabalhados:
 - 1º bimestre: Ana Maria Machado e Ruth Rocha
 - 2º bimestre: Professores autores do 3º ano da ECVB (cada professor escreverá e será responsável por ilustrar ou buscar parceria para a ilustração de uma história);
 - 3º bimestre: Autores Brasilienses

3º ANO - PROJETO DE LITERÁRIO

GÊNEROS TEXTUAIS: O CARTEIRO CHEGOU

TEMA:

Gêneros textuais.

JUSTIFICATIVA:

O Projeto político-pedagógico da Escola Classe Vila Buritis prevê ações que modifiquem positivamente o nível da habilidade de letramento dos seus estudantes, elevando também os resultados da instituição nos índices nacionais e nos resultados locais de avaliação de leitura e escrita. Percebe-se que cada vez mais os estudantes abandonam o ato de leitura de gêneros diversos, diante do avanço tecnológico e da consequente velocidade na transmissão de informações por meios que se mostram cada vez mais práticos e atrativos. O uso compulsivo de computadores, vídeos games, celulares, entre outros pode ser destacado como um dos fatores causadores desse distanciamento entre o aluno e a leitura fluente.

O núcleo familiar também pode ser elencado como um dos fatores responsáveis para o não interesse da criança ao ato de ler, seja por falta de incentivo familiar, seja por falta de recursos, o que dificulta o acesso à leitura. E por consequência disso, cada vez mais, os alunos estão apresentando no decorrer de sua vida escolar, o distanciamento da leitura e consequentemente, o fracasso na produção textual.

A falta de leitura fluente ocasiona ao aluno um vocabulário fraco e reduzido, resultando em erros marcantes, quanto ao vocabulário oral, à ortografia e as produções de escrita, fator esse que contribui para um desenvolvimento precário mediante os desafios escolares.

Ainda que o primeiro ciclo de alfabetização busque alfabetizar as crianças preparando-as para experiências mais proficientes de leitura, essas devem ter continuidade no quarto ano, sendo bem sistematizadas e consolidadas. Embora os estudantes nessa fase ainda vivenciem conflitos na escrita, nas regularidades e irregularidades ortográficas, as práticas de leitura de diferentes gêneros textuais sistematizadas tornam-se essenciais e devem ser trabalhadas simultaneamente, ampliando as possibilidades de produção e fazendo com que os alunos reconheçam a função e intenção dos gêneros de modo prático, criativo e intencional.

Nesse contexto, a sala de aula torna-se o espaço mais adequado e acessível ao aluno, e para que essa habilidade se torne cada vez mais favorável e atingível, o professor deve se colocar como o principal mediador entre os estudantes e os gêneros textuais, reconhecendo-os e apresentando-os aos alunos de forma a instigar o interesse em desvendar cada gênero e suas singularidades.

Gradativamente, nas leituras e produções, o professor aborda temas do campo de interesse, faixa etária, realidades contextuais, entre outros, o que certamente subsidiará o pensamento crítico e a organização de ideias, resultando em avanços nas produções orais e escritas. Além disso, o aluno ainda poderá expressar-se, avançar e compreender qual é o seu papel na sociedade, como ele poderá futuramente tornar-se um cidadão situado e apto a modificar essa sociedade.

São vários os gêneros literários que podem proporcionar ao aluno novas descobertas e novas formas de leituras prazerosas e lúdicas que tragam mais qualidade nas produções escolares e consequentemente, avanços escolares em cada etapa de estudo e principalmente para a vida toda.

O desafio será a cada aula, a cada planejamento, tornar o novo gênero interessante e a sua leitura prazerosa, que ultrapasse as dificuldades e que permita ao aluno encontrar informações e motivos que o levem a reconhecer o que está no texto e além do texto, a conhecer novas linguagens, interpretar suportes, questionar mensagens, fazer inferências consistentes,

reconhecer intenções, repensar realidades, superar adversidades e principalmente, ter autonomia para expressar-se de forma coerente, concisa e consciente.

Essa intimidade com o texto lido e produzido é o maior objetivo do projeto *Gêneros Textuais: O prazer de ler & A arte de escrever*.

OBJETIVO GERAL.

Despertar o desejo sobre novas leituras, a partir dos gêneros textuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Despertar entre os alunos o prazer pela leitura;
- Ampliar a oralidade, a ortografia e as criações orais e escritas;
- Proporcionar ao aluno o contato com várias formas de leituras de mundo, visando o desenvolvimento em leitura e escrita nas várias áreas do conhecimento escolar.
- Desenvolver a imaginação, o potencial cognitivo e criativo do aluno.

METODOLOGIA.

O projeto *Gêneros textuais* *Gêneros Textuais: O CARTEIRO CHEGOU* desenvolve-se conforme a descrição seguinte.

O projeto parte do livro “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg que traz a continuação de diversas histórias de contos de fadas (João e o pé de Feijão, 3 Porquinhos etc.). Essa continuação é composta por diversos Gêneros textuais, tem bilhete, receita, convite etc.

Os professores planejam as atividades de cada semana a partir da cronologia do livro. Exemplo: A primeira história é uma carta de cachinhos dourados para a família dos 3 Ursinhos.

Então é definido um dia para o coordenador pedagógico, que se veste de carteiro, entregar todas as cartas, em todas as turmas do 4º ano para todos os alunos.

Porém, antes dessa entrega, os professores preparam o contexto da história, traz vídeos sobre os 3 ursinhos, lê a história dos 3 ursinhos e preparam atividades interdisciplinares que envolva a história dos 3 ursinhos.

Quando o carteiro passa com a carta, os estudantes já conhecem a história e irão entender a continuação dela. A partir daí, há atividades, previamente planejadas, que trabalham o gênero específico daquela semana, no exemplo citado seria carta.

CRONOGRAMA

O projeto se estende durante todo ano letivo, tendo a culminância na feira literária da escola. O carteiro passa nas salas quinzenalmente.

RECURSOS

O carteiro chegou - Janet Allan Ahlberg

Copia dos gêneros trabalhados no livro

Figurino para o carteiro

Bicicleta ou moto para passar nas salas entregando as cartas

AVALIAÇÃO.

A avaliação ocorrerá nos momentos de coordenação pedagógica, conselho de classe e avaliações institucionais. Além de avaliações contínuas dentro de cada sala, com participação das crianças e o olhar formativo do professor.

3º ANO - PROJETO SOLETRANDO

JUSTIFICATIVA

O soletrando iniciou em nossa escola com as turmas de 5º ano, devido ao grande sucesso resolvemos envolver também os alunos do 4º ano. Esse projeto é aguardado com ansiedade e expectativa pelos alunos, pais e professores (as), pois além da emocionante competição há evidência de melhora significativa na aprendizagem dos alunos. A disputa será entre os 4º (quartos anos) da escola dos dois turnos (matutino e vespertino).

Promoveremos uma competição onde todos os alunos possam participar e competir com os colegas.

A premiação ficará a cargo da Equipe Escolar em concordância com os professores (as) e pais dos alunos.

OBJETIVO GERAL

● O objetivo deste é incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras e ortografia correta das palavras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Minimizar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado real das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar do projeto;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico e sua grafia;
- Desenvolver o espírito competitivo.

METODOLOGIA

- Envolver todos os alunos dos 3º anos na competição;
- Comunicar aos pais sobre a importância da participação de seus filhos no projeto;
- Explicar a importância do apoio dos pais em incentivar e ajudar na memorização das palavras;
- Escolher as palavras de acordo com o nível da série e em conjunto elaborar a mesma lista para as respectivas turmas.
- Entregar a lista de palavras aos alunos a cada 15(quinze) dias;
- Organizar os grupos para a competição;
- Trabalhar ortografia, leitura, ditado e reescrita das palavras em sala de aula entre outras atividades necessárias;
- Realizar simulados da competição em sala de aula;
- Selecionar os vencedores do mês;
- Selecionar os finalistas para a competição final;
- Premiar 1º, 2º e 3º colocados do projeto como medalhas;
- Divulgar por escrito no mural da escola os nomes dos alunos campeões.

RECURSOS HUMANOS:

- Professores (as) do 4º anos;

- Direção e coordenação;
- Alunos
- Pais ou responsáveis.

CRONOGRAMA

Os 2 últimos bimestres do ano de 2024.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada observando-se o desenvolvimento dos alunos durante a competição, verificando a aprendizagem proporcionada através de análise dos resultados obtidos, mediante atividades e demais etapas do projeto. Verificar os pontos positivos e negativos no sentido e aperfeiçoar e aplicar nos próximos anos.

CULMINÂNCIA

Outubro.

3º ANO – MEU PRIMEIRO LIVRO

Justificativa

Em pesquisa sobre o processo de consciências fonológica, ortográfica e de textualidade apontam para um processo de mais adequações do que inadequações na evolução das crianças dos Anos Iniciais.

Significa dizer que no decorrer do seu percurso acadêmico as crianças vão deixando de cometer equívocos na leitura e escrita, o que vai ao encontro da ideia do currículo em movimento da SEDF que acredita que não há “erro” enquanto a criança ainda não aprendeu.

Os “erros” nessa perspectiva são esperados e vistos como um “não aprendido”, não como faltas ou equívocos.

Escrever, mesmo com “erros”, permite as crianças avançarem, uma vez que só escrevendo é possível enfrentar certas contradições e com as intervenções feitas pelo professor, irá superá-las.

O domínio da escrita abrange capacidades que são adquiridas no processo de alfabetização, incluindo desde as primeiras formas de registro alfabético até a produção autônoma de textos.

O Aprendizado é em última instância solitário, embora se desenvolva na convivência com os outros e com o mundo (FREIRE, 1994, p.12).

Nesse sentido, esse projeto se justifica a partir do momento em que oportuniza momentos de produção individual, autoral e criativa, contínuos e constantes, que permitem ao professor intervir naquilo que o estudante demonstra que ainda não aprendeu.

Além disso, considera a diversidade presente em qualquer turma ao ofertar um atendimento individual e personalizado.

Histórico

O projeto iniciou-se em 2012 com o grupo de professores do 2º ano, onde foi produzido um livro de forma coletiva e autoral. Em 2018 o projeto foi retomado na turma do 5º ano C, sendo feito de forma individual e não mais coletiva, onde cada aluno escreveu o seu e depois o apresentou para uma banca de convidados.

Em 2019 ele foi ampliado para as demais turmas do 5º ano, e como todo projeto em processo de maturação, foram realizados ajustes para tentar resolver problemas encontrados no ano anterior.

A ideia é que vire um projeto permanente das turmas do 3º ano, virando uma tradição da escola e ampliando seu alcance, conforme vá amadurecendo e tendo ajustes.

Objetivo Geral:

Aprofundar a habilidade oral e escrita, apropriando-se do processo das consciências fonológica, ortográfica e textual.

Objetivos específicos:

- Produzir um texto oral;
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
- Produzir, refletir, revisar e reescrever o texto produzido considerando os aspectos a seguir: paragrafação, sequência lógica, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido do texto e ortografia.

Metodologia

O projeto é destinado aos estudantes do 5º ano da Escola Classe Vila Buritis – DF; consiste na escrita de um livro por cada estudante da turma no decorrer do ano letivo.

A produção deve ser individual e autoral, com liberdade para criatividade e produção da história. A função do professor se limita a orientar os alunos quanto à coerência, coesão e ortografia.

Há casos em que a professora (o) poderá interferir na ideia do educando, mas sempre de forma questionadora, e não determinante e autoritária, mas o essencial é manter a originalidade ao máximo possível.

Exemplo de casos que necessitam do questionamento da educadora (o):

- Qualquer referência preconceituosa.
- Falta de lógica na história, como dizer que um fantasma caiu no buraco e morreu, como que o fantasma morre?
- Texto pobre, desinteressante, sem criatividade.

No momento da orientação, é interessante limiar o foco da correção, para que não se perca muito tempo e não sobrecarregue a criança de informações, sempre registrar o que foi orientado para que o estudante consiga retomar o assunto durante a correção em casa.

Passos para construção e orientação do livro.

III. Estabeleça um momento para que a criança conte sua história oralmente, antes de iniciar a escrita.

IV. Defina um dia da semana para atendimento do educando, de forma individual.

V. O atendimento individual deve acontecer ao menos uma vez por semana por aproximadamente de 3 a 5min para cada aluno.

VI. Não ultrapasse 7 atendimentos por dia.

VII. Insira no planejamento um tempo de aproximadamente 20min para atendimento diário, preferencialmente enquanto outros fazem algum tipo de atividade que os deixem concentrados.

VIII. Durante o atendimento, concentre-se em um problema específico, para que não haja sobrecarga de informação para criança. Exemplo: Verificou-se que o estudante escreveu mais de 20 linhas sem fazer parágrafos, não deu margem, está sem coesão e com muitos erros ortográficos. Ao invés de corrigir tudo isso, fale apenas para ele paragrafar o texto, oriente como fazer isso e registre para que o educando retome o pensamento em casa. No atendimento seguinte, após refazer o texto com as orientações, oriente sobre o próximo equívoco.

IX. A diversidade se fará presente em qualquer turma, assim é normal estudantes apresentarem níveis diferentes de escrita. Portanto, sempre avance partindo de onde o estudante se encontra. Se já escreve bem, exija profundidade, criatividade e melhora

no vocabulário; caso apresente dificuldade, oriente para que aprenda a se comunicar através da escrita, com um texto simples, coeso e legível.

X. Evite deixar os alunos se desfazerem dos textos que foram corrigidos, é importante ter o processo de evolução registrado, fica mais precisa a avaliação, por parte de todos, inclusive do educando.

XI. O desenvolvimento da escrita acompanhará o estudante pelo resto de sua vida acadêmica, portanto, é normal que ao final do cronograma, os textos ainda apresentem aspectos a serem corrigidos. Entretanto, o mais importante é manter a originalidade e transparecer a real situação cognitiva em que se encontra o educando.

XII. As ilustrações devem ser feitas após a finalização da história e sua transcrição para uma folha definitiva, que será duplicada para encadernação.

Avaliação

A avaliação se dará em dois momentos: durante as orientações semanais e ao final com apresentação para banca.

Nas orientações semanais, será possível a professor(a) diagnosticar o nível em que se encontra o estudante, controlar o processo, fazendo ajustes necessários, e provocar a reflexão para correção dos aspectos ainda não aprendidos pelo educando.

A apresentação final para a banca, será o momento de avaliar o processo como todo, tanto a parte oral como a escrita.

Cronograma

Durante o ano letivo de 2024 com a culminância no mês de novembro.

PASSEIOS BIMESTRAIS

É de extrema importância as atividades extraclasse para fortalecimento das vivências da nossa comunidade escolar, devido estarmos em uma região de vulnerabilidade, às vezes é o único meio dos nossos alunos conhecer toda a nossa cultura e poder conhecer toda a região que estamos inseridos e trazer um pouco de lazer.

Programa Superação

Os estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal podem contar com Programa SuperAção para corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar para que cheguem ao sucesso.

O programa superação tem o objetivo de corrigir o fluxo e reconstruir a trajetória escolar de alunos que estão com incompatibilidade idade/ ano na rede pública do Distrito Federal. Outra proposta é fazer o acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens.

Em nossa unidade de ensino, o Programa Superação irá atender aos alunos com distorção idade/série nas turmas do terceiro, totalizando uma quantidade de 08 alunos. Sendo eles:

A estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar - TSE é uma iniciativa do UNICEF e parceiros, que visa contribuir com as escolas públicas na construção de boas práticas para que estudantes que estão em atraso escolar consigam superar desafios e alcançar o sucesso. Essa estratégia possibilita o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da política pública focada no enfrentamento da incompatibilidade idade/ano, de forma articulada e integrada, tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho pedagógico que favoreça a implementação de uma organização curricular estruturada para a superação dos atrasos escolares, possibilitando aprendizagens necessárias e valorizando os interesses e as experiências dos estudantes envolvidos. Essa estratégia orienta que a política pública seja pautada em um processo composto por quatro etapas inter-relacionadas e interdependentes. Diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e adesão. O SuperAção prevê resultados finais individuais

PLANO DE TRABALHO
PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiaar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail:	contato@institutoraiar.org.br	
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29		
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	jaqueline.machado@institutoraiar.org.br	

OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo (X) Público () Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL		3 - CNPJ 00.394.676.0001/07	
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal TIAGO CORTINAZ DA SILVA			CPF 008.590.070-22	
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS		Cargo Subsecretário de Educação Básica	Função ---	

específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ao final de cada ano letivo, considerando as aprendizagens: Reprovação, Progressão ou Avanço Escolar.

II. VIGÊNCIA**Início:** a partir da assinatura**Término:** Dezembro/2023**III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA**

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

IV. OBJETO**Objeto:**

Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados
- Acompanhamento de indicadores de desempenho

Público-alvo:

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

v. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

vi. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma



METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
2º ano	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

d) Parâmetros de qualidade

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

1º ano

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Escrever ditado de frases com ritmo adequado. Ler e escrever o número anual de cada período.

2º ano

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS

a) Recursos Humanos

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

1) Sistema de Ensino Estruturado:

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

2) Modelagem de Gestão:

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
PRÉ-IMPLANTAÇÃO	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

XII. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação do ensino; Elaboração de cronograma comum para as escolas; Capacitação de professores e equipes pedagógicas; Fornecimento de materiais pedagógicos; Avaliação periódica de aprendizagem; Avaliação do cumprimento do ritmo do programa Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma; Monitoramento de dificuldades de implantação; Reforço de capacitações; Acompanhamento da prática de sala de aula.
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno; Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no item 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	



PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022			2023			2024		
RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.			Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.			Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.		
AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.	<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>			<p>Sistema de Ensino Estruturado: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p>Modelagem de Gestão: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p>Mobilização Social: (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>		
INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanha- mento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos

PARA O INDICADOR.	<ul style="list-style-type: none"> Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. Escrever frases simples e com sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. Escrever frases simples e com sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos. Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia. Escrever frases simples e com sentido.
	<p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe. 	<p>2º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever com nível crescente de proficiência. Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos. Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia. Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral. Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

XIV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento,



Jaqueline Machado
Diretora Executiva – Instituto Raíar

Brasília, 11 de março de 2022

PROGRAMA ALFALETRANDO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletando.

O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos alunos(as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdos e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticos-pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e efetivas. Também, foi ofertado a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerantes.

Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	----------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	--------------	------------

<p>- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental.</p> <p>- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças, matriculadas nos 3º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de COVID-19 para esse público.</p>	<p>- Implementar ações para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental - Implementar ações para recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças até o final dos anos iniciais do ensino fundamental</p>	<p>- Incentivar a participação dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formação continuada ofertado pela SEEDF.</p> <p>- Assessorar e acompanhar os processo de planejamento e as atividades pedagógicas junto aos docentes e em parceria com a Articulação Regional e Local Itinerante.</p> <p>- Elaborar materiais pedagógicos complementares com foco na alfabetização, na perspectiva do</p>	<p>- Educação para a Sustentabilidade</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para a Diversidade</p>	<p>Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p> <p>5.8 – Promover e estimular a</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e docentes.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

		<p>letramento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria e expansão da infraestrutura física e pedagógica, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, conforme plano de ação de gestão financeira da escola. - Promover a avaliação formativa em prol do monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processo de ensino e aprendizagem em sala de aula. 	<p>formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras 5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.</p> <p>5.11 – Apoiar a</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

				implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.		
--	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Em 2021, pela primeira vez, a ECVB foi contemplada com o Programa Educação com Movimento (PECM), que visa a inserção do professor de Educação Física na educação infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental na SEEDF.

O PECM tem como finalidade a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Em 2021 e 2022, o Programa contemplou apenas turmas do turno matutino, em função de haver apenas um profissional na escola. Todavia, no período de aulas remotas e mediadas por tecnologia, o Planejamento da Prof.^a Samara contemplou todos os estudantes da escola.

Em 2024, a professora Samara, responsável pelo PECM na escola, assumiu a supervisão. As turmas do matutino e vespertino não foram contemplados devido a falta de profissionais para substituição.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA**Projeto Educação com Movimento****1º anos/ Classe Especial**

Objetivos	Conteúdos	Metodologias	Avaliação
Jogos e brincadeiras • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.	Jogos e brincadeiras • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rodar, desviar, equilibrar e	<ul style="list-style-type: none">• Aulas práticas;• Atividades coletivas e individuais;• Pesquisas e trabalhos;• Circuitos e vivências motoras;• Confeção de brinquedos recicláveis;• Atividades audiovisuais (filmes e vídeos);• Organização e execução em feiras da saúde;	<ul style="list-style-type: none">• Participação das aulas;• Relatório de desempenho;• Instrumentos de avaliação do Projeto Educação com movimento: Portfólio, avaliação pelos estudantes, avaliação pelos professores de atividades, avaliação pelos gestores,

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo motoras no contexto de brincadeiras e jogos. • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante. • Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de 	<p>apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos interclasses; • Gincanas esportivas e com brincadeiras populares; • Festival de danças, elementos de lutas e ginásticas; 	<p>avaliação de aprendizagem dos alunos.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

<p>regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de 	<p>elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>tabuleiro tradicionais</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa <p>Conhecimento sobre o</p>	<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de 		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>Corpo</p> <p>• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</p>	<p>atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	--	--

Observação:

Conforme o Projeto Educação com Movimento (PECM), o conteúdo de Educação Física é inserido de acordo com do professor de Atividades, fazendo um trabalho interdisciplinar. Assim como o planejamento e coordenação é feita de forma coletiva para que todos caminhem juntos. O projeto também conta com reuniões periódicas dos professores de cada regional de ensino para alinhamento. Esse plano de ação vai sendo remodelado de acordo com o conteúdo de atividades.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA**Projeto Educação com Movimento****2º ano**

Objetivos	Conteúdos	Metodologias	Avaliação
Brincadeiras e Jogos • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e	Brincadeiras e Jogos • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar,	<ul style="list-style-type: none">• Aulas práticas;• Atividades coletivas e individuais;• Pesquisas e trabalhos;• Circuitos e vivências motoras;• Confecção de brinquedos recicláveis;	<ul style="list-style-type: none">• Participação das aulas;• Relatório de desempenho;• Instrumentos de avaliação do Projeto Educação com movimento: Portfólio, avaliação pelos estudantes, avaliação pelos professores de atividades, avaliação pelos gestores, avaliação de

<p>brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e 	<p>desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades audiovisuais (filmes e vídeos); • Organização e execução em feiras da saúde; • Jogos interclasses; • Gincanas esportivas e com brincadeiras populares; • Festival de danças, elementos de lutas e ginásticas; 	<p>aprendizagem dos alunos.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------

<p>regional.</p> <p>• Vivenciar situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p>	<p>elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)</p> <p>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes</p> <p>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. • Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal <p>Conhecimento sobre o Corpo</p>		
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>do equilíbrio, ritmo e expressividade.</p> <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.	<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

Observação:

Conforme o Projeto Educação com Movimento (PECM), o conteúdo de Educação Física é inserido de acordo com do professor de Atividades, fazendo um trabalho interdisciplinar. Assim como o planejamento e coordenação é feita de forma coletiva para que todos caminhem juntos. O projeto também conta com reuniões periódicas dos professores de cada regional de ensino para alinhamento. Esse plano de ação vai sendo remodelado de acordo com o conteúdo de atividades.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – EDUCAÇÃO FÍSICA			
Projeto Educação com Movimento			
3º ano			
Objetivos	Conteúdos	Metodologias	Avaliação
Brincadeiras e Jogos • Ampliar o repertório	Brincadeiras e Jogos • Brincadeiras e jogos	• Aulas práticas; • Atividades coletivas e individuais; • Pesquisas e trabalhos;	• Participação das aulas; • Relatório de desempenho; • Instrumentos de avaliação do Projeto Educação com

<p>motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as habilidades perceptivo motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com 	<p>que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos e vivências motoras; • Confecção de brinquedos recicláveis; • Atividades audiovisuais (filmes e vídeos); • Organização e execução em feiras da saúde; • Jogos interclasses; • Gincanas esportivas e com brincadeiras populares; • Festival de danças, elementos de lutas e ginásticas; 	<p>movimento: Portfólio, avaliação pelos estudantes, avaliação pelos professores de atividades, avaliação pelos gestores, avaliação de aprendizagem dos alunos.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o 	<p>lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) • Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes • Brinquedos e jogos 		
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade. • Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p>com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de 		
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças. <p>Conhecimento sobre o Corpo</p>	<p>expressão corporal</p> <p>Conhecimento sobre o Corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. 		
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

<p>• Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades.</p>			
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Observação:

Conforme o Projeto Educação com Movimento (PECM), o conteúdo de Educação Física é inserido de acordo com o professor de Atividades, fazendo um trabalho interdisciplinar. Assim como o planejamento e coordenação é feita de forma coletiva para que todos caminhem juntos. O projeto também conta com reuniões periódicas dos professores de cada regional de ensino para alinhamento. Esse plano de ação vai sendo remodelado de acordo com o conteúdo das atividades.

Observação:

Conforme o Projeto Educação com Movimento (PECM), o conteúdo de Educação Física é inserido de acordo com do professor de Atividades, fazendo um trabalho interdisciplinar. Assim como o planejamento e coordenação é feita de forma coletiva para que todos caminhem juntos. O projeto também conta com reuniões periódicas dos professores de cada regional de ensino para alinhamento. Esse plano de ação vai sendo remodelado de acordo com o conteúdo de atividades.

APÊNDICE C

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

As ações didáticas pedagógicas solicitam da coordenação pedagógica o incentivo aos planejamentos, o acompanhamento das ações planejadas e executadas no decorrer dos bimestres além de promover discussões coletivas que tragam subsídios aos conteúdos específicos e os que ampliam e aprofundam as bases e encaminhamentos no ato de educar e ensinar.

Esse plano torna-se flexível e possível de ser adequadas as necessidades reais da escola e de toda a clientela da instituição.

Tabela 22 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	META	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estimular, orientar e	Reunir uma vez por semana para planejamento	● Planejamento de atividades;	Realizada nas reuniões semanais	Cada coordenador fica	Durante todo ano letivo.

acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF	coletivo com os grupos de cada ano.	<ul style="list-style-type: none"> ● Definição dos objetivos de aprendizagem da semana, orientada pelos objetivos de aprendizagens definidos para o ano e pelas avaliações diagnósticas processuais feitas pelos docentes; ● Organização logística do trabalho pedagógico dos docentes de cada ano; ● Apoiar os professores quanto ao uso das ferramentas para o Ensino. 	com a equipe gestora e coordena	responsável pelo seu respectivo ano/série, divisão feita no início do ano letivo. <ul style="list-style-type: none"> ● Mary Giorgia – 1º anos; ● Amanda – 2º anos e Classes Especiais; ● Rudinei – 3º ano. 	
Articular ações pedagógicas	● Divulgar os eventos pedagógicos da SEDF da CreRemas e da	● Utilizar as redes sociais como fonte	● Durante e encontros institucionais, abrir	Coordenador fica responsável pelo seu respectivo	Durante todo ano letivo.

<p>entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;</p>	<p>escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Informar a todos os docentes sobre as questões curriculares, necessidades de ajuste e/ou alterações; ● Informar à comunidade sobre todos os acontecimentos que necessitam do envolvimento de vários segmentos da escola, como reunião de pais, avaliação institucional, entrega de atividades, eventos abertos, entre outros. 	<p>de divulgação;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Comunicar nos grupos de pais e profissionais qualquer novidade sobre questões curriculares, eventos, reuniões, etc.; ● Auxiliar a gestão no planejamento das coordenações coletivas; ● Auxiliar a gestão na comunicação entre os diferentes segmentos e setores da escola. 	<p>espaço para análise sobre a comunicação e articulação da escola.</p>	<p>ano/série, divisão feita no início do ano letivo.</p>	
<p>Orientar e coordenar a participação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar os docentes no processo de definição dos objetivos de 	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar a semana pedagógica para o debate e construção da 	<ul style="list-style-type: none"> ● Conselho de classe e encontros para 	<p>Coordenador fica responsável pelo seu respectivo</p>	<p>Semana pedagógica anterior ao ano</p>

<p>docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;</p>	<p>aprendizagem e elaboração do planejamento bimestral;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar/revisar uma tabela com os objetivos de aprendizagem definidos para cada bimestre e para cada ano, com base nas orientações curriculares da SEEDF e considerando a diversidade e peculiaridades da escola. 	<p>tabela de objetivos do ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer acompanhamento periódico sobre as possibilidades de ajustes desses objetivos. 	<p>planejamento deverão ser utilizados para monitoramento do alcance desses objetivos.</p>	<p>ano/série, divisão feita no início do ano letivo.</p>	<p>letivo para construção e encontros no decorrer do ano para acompanhamento e revisão.</p>
<p>Acompanhar a implementação e desenvolvimento dos projetos: Raiar (Pacto pela Alfabetização) nas turmas de 1º e 2º anos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar do processo de avaliação dos estudantes em cada um dos projetos elencados; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar atividades para impressão; ● Acompanhar o cronograma de execução dos projetos; ● Executar as avaliações dos estudantes envolvidos nos projetos; 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões quinzenais de alinhamento e Conselhos de Classe; 	<p>Coordenadores e Supervisão Pedagógica</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

<p>Programa Tempo de Aprender, nas turmas de 1º e 2º ano; Brasil na escola (Plataforma de avaliação e monitoramento da aprendizagem).</p>		<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar os resultados obtidos, juntamente com equipe gestora e corpo docente; ● Participar de formações que complementem o desenvolvimento dos projetos. 			
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

